



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE TAGUATINGA
QSA 24/25 ÁREA ESPECIAL - FONE: 3901-7578 / 3901-6808

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
Centro de Ensino Fundamental 03 de Taguatinga

Abril
2023

“Educação não transforma o mundo.

Educação muda as pessoas.

Pessoas transformam o mundo”

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	5
1.1 - Processo de construção	5
2 - HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE	7
2.1 - História e identificação da instituição	7
2.2 - Caracterização física da escola	9
3 - DIAGNÓSTICO	10
4 - FUNÇÃO SOCIAL	15
5 - MISSÃO DA ESCOLA	16
6 - PRINCÍPIOS	16
6.1 - Princípios que orientam a prática educativa	16
6.2 - Princípios epistemológicos	17
7 - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGEM	18
7.1 - Objetivo Geral	18
7.2 - Objetivos Específicos	18
8 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	19
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	25
10.1 - ATUAÇÃO DE EQUIPES ESPECIALIZADAS E OUTROS PROFISSIONAIS	27
10.1.1 - Atuação da Sala de Recursos Generalista	27
10.1.2 - Atuação da Sala de Intervenção para as Aprendizagens	28
10.1.3 - Atuação da Biblioteca	28
10.1.4 - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	28
10.1.5 - Atuação da Coordenação Pedagógica	29
10.1.6 - Atuação dos profissionais de apoio escolar (Monitor, jovem candango, entre outros)	29
11 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	31
11.1 - Avaliação Formativa	32
11.2 - O Conselho de Classe na Avaliação das Aprendizagens	33
11.3 - Intervenções a partir de resultados de avaliações externas	33
11.4 - Reunião de pais	34
12 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	34
12.1 - Gestão pedagógica	34
12.2 - Gestão de Resultados Educacionais	36
12.3 - Gestão participativa	37
12.4 - Gestão de Pessoas	38
12.5 - Gestão financeira	38
12.6 - Gestão administrativa	39
13 - PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS	39
13.1 - Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	39
13.2 - Plano de Ação da Biblioteca - Servidores Readaptados	40
13.3 - Plano de Ação da Coordenação Disciplinar - Servidores Readaptados	41
13.4 - Plano de Ação de Intervenção Pedagógica para as Aprendizagens - Pedagoga	41
13.5 - Plano de Ação da Sala de Recursos	42

13.6 - Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	43
13.7 - Plano de Ação Anual da Orientação Educacional	43
13.8 - Plano de Ação de Educação Integral	45
13.9 - Plano de Ação do Conselho Escolar	47
14 - PROJETOS ESPECÍFICOS	48
15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	49
15.1. Avaliação Coletiva	49
15.2. Periodicidade	49
15.3. Procedimentos/Instrumentos	50
15.4. Registros	50
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	50
ANEXOS	53
ANEXO A - PROJETO: MOTRICICOR	53
ANEXO B - PROJETO: INTERVALO CULTURAL	57
ANEXO C - PROJETO: JINCEF 03	59
ANEXO D - PROJETO: TRANSIÇÃO ESCOLAR	61
ANEXO E - PROJETO: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA	64
ANEXO F - PROJETO: HÁBITOS DE ESTUDOS	69
ANEXO G - PROJETO: AUTOESTIMA	72
ANEXO H - PROJETO: CORRIDA LITERÁRIA	76
ANEXO I - PROJETO: CUIDANDO DO AMBIENTE ONDE VIVO	79
ANEXO J - PROJETO: COM-VIDA - COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	82
ANEXO K - PROJETO: O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NA NATUREZA	91
ANEXO L - PROJETO: EDUCAÇÃO PARA A VIDA	96
ANEXO M - PROJETO: TODA DROGA É UMA DROGA – SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS	101
ANEXO N - PROJETO: DIVERSIDADES - COMBATE A TODA FORMA DE PRECONCEITO	104
ANEXO O - PROJETO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: CONSTRUINDO SONHOS, REFORÇANDO SABERES	108
ANEXO P - PROJETO: APRENDENDO A APRENDER – LETRAMENTO	117

1 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) mostra a visão macro do que a escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Ele faz parte do planejamento e da gestão escolar. É uma direção, um rumo para as ações da escola. Essas ações devem ser definidas coletivamente, com o compromisso de aplicação por toda a comunidade escolar. Ele define a identidade da escola, sua missão, visão, valores, objetivos e metas, bem como as estratégias e ações que serão adotadas para alcançá-los.

A importância do PPP para a escola é que ele permite que toda a comunidade escolar (gestores, professores, estudantes, responsáveis e funcionários) tenha uma visão clara e compartilhada dos princípios e objetivos da instituição. Isso ajuda a garantir a coesão e a harmonia entre as diferentes áreas da escola, além de proporcionar um sentido de pertencimento e identidade para todos os envolvidos.

Além disso, é também uma ferramenta de planejamento estratégico que ajuda a escola a definir prioridades, estabelecer metas e traçar um plano de ação para alcançá-las. Ele permite que a escola avalie seu desempenho e faça ajustes sempre que necessário, com base em evidências concretas e dados objetivos.

Ao ser construído, é fundamental que se tenha em mente a realidade que circunda a escola; realidade que se expressa no contexto macro da sociedade: econômico, político e social; e que se processa no entorno da escola.

“O projeto político pedagógico não é uma peça burocrática e sim um instrumento de gestão e de compromisso político e pedagógico coletivo. Não é feito para ser mandado para alguém ou algum setor, mas sim, para ser usado como referência para as lutas da escola. É um resumo das condições e funcionamento da escola e ao mesmo tempo um diagnóstico seguido de compromissos aceitos e firmados pela escola consigo mesma - sob o olhar atento do poder público.” (FREITAS et al., 2004, p.64).

1.1 - Processo de construção

Em 2023 o Centro de Ensino Fundamental 03 de Taguatinga representado pela equipe diretiva: Vanda dos Reis Clemente a atual diretora, Márcia da Consolidação Borges -

vice-diretora, Marcos Antônio Lima de Oliveira - supervisor pedagógico, Andrea Paula Silva de Meneses de Paula - supervisora administrativa e Flávia de Barros Gonzaga Bechepeche - chefe de secretaria elaborou seu PPP com o corpo docente, demais servidores e toda a comunidade escolar na Semana Pedagógica e na Reunião de pais promovida no início do Ano Letivo, tendo como linha de ação: a universalização do acesso e a garantia de permanência do estudante na escola; a qualidade do ensino, a autonomia e democratização da escola em busca de um caminho para construir de fato uma escola inclusiva, prazerosa, criativa, justa e igualitária.

Nele foram dispostas as diretrizes, normas, regimento, projeto, subsídios e informações sobre como será conduzido o processo educacional desta Instituição de Ensino. Neste ano, a escola oportunizou momentos de debate e construção coletiva do PPP de 2023, através dos encontros com os professores e responsáveis dos nossos estudantes. Foram levantadas questões pertinentes ao processo pedagógico como: a exposição das desigualdades sociais da sociedade brasileira, o adoecimento da população e a afetação do estado emocional dos estudantes matriculados e dos professores que os atendem. Também foram discutidas ações que pudessem sanar o problema das aprendizagens, da vulnerabilidade social dos estudantes, dos conflitos sociais e emocionais apresentados pelos nossos adolescentes e das dificuldades financeiras que as famílias têm enfrentado desde a Pandemia do Covid-19.

Num segundo momento, a comunidade foi convocada para apresentação do Projeto Político Pedagógico 2023, que detalhou o trabalho educacional a ser desenvolvido durante o ano. Foram apresentados os problemas enfrentados e os Projetos de Atuação que o Centro de Ensino Fundamental 03 promoverá ao longo do ano letivo, na tentativa de preencher as lacunas de aprendizagens deixadas pela pandemia, fortalecendo assim o processo de ensino-aprendizagem.

Foi disponibilizado um tempo para as ponderações dos responsáveis presentes, para dirimir as dúvidas sobre a Política do 3º Ciclo para as aprendizagens, bem como para receber sugestões que poderiam ser acrescentadas ao primeiro debate com os servidores na Semana Pedagógica.

O momento foi de construção coletiva de todos os presentes: famílias, professores, servidores e direção para que o Projeto Político Pedagógico 2023 pudesse ser um documento democrático e atuante nas necessidades e realidades da escola.

2 - HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE

2.1 - História e identificação da instituição

Localizada na QSA 24/25, área especial de Taguatinga Sul, CEP 72.015-250, e-mail: cef03.taguatinga@edu.se.df.gov.br, telefone: 3901-7578, a escola, de natureza pública, foi inaugurada pelo Governador Aimé Lamaison em 10 de novembro de 1972, com modulação para Centro de Ensino, contendo salas com pias para laboratório e aulas práticas. Durante alguns anos, para atender as necessidades da comunidade, a escola funcionou com turmas de 1ª a 4ª séries e 5ª série do ginásio. As salas para aulas práticas foram descaracterizadas para funcionar como sala de aula comum.

No ano de 2007, o CEF 03 passou a ser uma escola inclusiva, sendo que já contava com uma história “integradora” desde a década de 90, atendendo estudantes com Deficiência e Altas Habilidades. Atualmente atende estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e estudantes com necessidades educativas especiais, em uma sala de recursos generalista, nos turnos matutino e vespertino.

A partir de 2009, a escola inicia o atendimento na modalidade de Educação Integral, isto é, os estudantes têm aula normal em um turno e atividades complementares no contraturno, ficando em média oito horas na escola. Para esses estudantes são oferecidos lanche e almoço. A Educação Integral conta com uma coordenação específica e dez Educadores Sociais Voluntários para desenvolver as atividades programadas. No período de 2010 a 2011 a Educação Integral recebeu verba do Programa Mais Educação do Ministério da Educação (MEC) que objetiva financiar as atividades complementares.

No ano de 2009, a escola foi inserida no Programa PDE Escola (Plano de Desenvolvimento da Educação), que é uma ferramenta de gestão escolar, onde por meio de instrumentos é possível fazer uma análise da situação pedagógica da escola e definir os meios para que problemas detectados sejam sanados. O Programa é financiado pelo MEC em parceria com a Secretaria de Educação, conforme decreto 6094/07.

O CEF 03 tem passado por diversas melhorias na gestão da diretora Vanda, estas foram conquistadas através de verbas do Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária (PDAF) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), emendas parlamentares e parcerias. Mesmo dispondo destas reformas, ainda há a necessidade da construção de um anfiteatro para apresentação dos projetos e aulas interativas e mais algumas

melhorias no espaço físico, como um sistema de monitoramento de câmeras efetivo para segurança dos estudantes. Há também outras melhorias importantes a serem realizadas para o conforto dos estudantes da escola:

- Necessidade de cobrir a outra quadra de esportes, pois acontecem duas aulas de Educação Física simultaneamente;
- Ar-condicionado e projetor em todas as salas de aula;
- A troca do piso de todas as salas de aulas e dependências da escola;
- Reformar e aumentar o refeitório;
- Implementar o sistema de câmaras em todo ambiente da escola para diminuir riscos de envolvimento com drogas, bullying e brigas entre os estudantes;
- Reformar as janelas de todas as salas de aulas e algumas dependências.

A atual diretora da escola, Vanda dos Reis Clemente, assumiu o cargo em janeiro de 2012 a convite do Coordenador da Regional de Ensino e no mesmo ano, com a implantação da Gestão Democrática no Distrito Federal participou do Processo Eleitoral e foi eleita. Em novembro de 2014 ocorreu outra eleição a qual foi reeleita e exerceu o terceiro mandato, em dezembro de 2019 concorreu novamente e atualmente encontra-se na direção desta instituição. O dinamismo e eficiência da direção fizeram com que, ano a ano, o CEF 03 se tornasse uma escola referência em Taguatinga.

O Centro de Ensino Fundamental 03 tem orgulho de comemorar 51 anos de funcionamento e ao longo desse percurso foi registrado histórias, relatos de ex-estudantes, hoje professores (inclusive desta escola), agradecimentos das famílias de estudantes que aqui estudaram e o sucesso deles e demais carreiras acadêmicas. Há também o respeito e admiração de toda a equipe a todos os profissionais aposentados e aqueles que não se encontram mais entre nós e que contribuíram sobremaneira para o sucesso dos estudantes e da escola.

2.2 - Caracterização física da escola

Salas de aula	Matutino	Vespertino
Sala 01	Matemática - Emerson	Matemática – Josiane
Sala 02	Matemática - Patrícia Dias	Matemática – Alessandra
Sala 03	Matemática - Isaque	Matemática - Ana Clara
Sala 04	Arte - Nilce	Artes – Fernanda

Sala 05	LEM - Patrícia Mara	LEM – Élide
Sala 06	Língua Portuguesa - Natálie	Língua Portuguesa - Mara Rúbia
Sala 07	Língua Portuguesa - Márcia Coutinho	Língua Portuguesa – Camila
Sala 08	Língua Portuguesa - Débora	Língua Portuguesa – Viviane
Sala 09 - A	E.E. - DI “A” Vânia	EE. - DI “B” Ruth
Sala 09 - B	E.E. - TGD “A” e “B” Sueli/ Sandra	E.E. -TGD “C” e “D” Denise/ Rosângela
Sala E. Especial	E.E -TGD “C” Sandra/Adriana	E.E. - DI “C” Débora Soane
Sala 10	Educação Integral	Educação Integral
Sala 11	Ciências - Raquel	Ciências – Maura
Sala 12	Artes / Ciências - Carlos/ Marina	Matemática – Evilásia
Sala 13	Ciências - Dilma	Ciências – Tereza
Sala 14	Educação Física/ Artes - Leonardo/ Carlos	Educação Física – Reginalda
Sala 15	Educação Física - Ana Paula	Educação Física – Berquó
Sala 16	Geografia - Rejane	GEO – Isabel
Sala 17	Geografia - Vanda	GEO – Dayane
Sala 18	História - Fabrício	História – Miguel
Sala 19	História - Danilo	História/ PD2 – Priscila
Sala 20	L.E.M/PD2 - Bárbara	Josiene/ PD2

Além disso, a escola conta com os seguintes espaços e recursos materiais:

- 01 sala para laboratório de Informática com 25 (vinte e cinco) computadores PROINFO com apenas três funcionando e 10 adquiridos pela escola;
- 01 Sala de Leitura com acervo compatível para as modalidades oferecidas, pesquisa docente e discente;
- 04 Televisores; 01 Retroprojeto; 01 Tela para proteção; 01 Esqueleto Humano; Blocos Lógicos; 07 Datas show, 02 Notebooks e Materiais específicos para os diversos Componentes Curriculares.
- 02 Quadras esportivas (01 coberta), bolas diversas e redes;
- 01 espaço de convivência com jogos de xadrez e pingue-pongue;
- 01 Secretaria com 03 computadores, impressoras e mobiliário próprio;
- 01 Sala de Recursos para atendimento educacional especializado que prioriza o Plano de AEE (vide “Formulário de Registro Anual do Plano de AEE” em anexo);
- 01 Sala de Vídeo com um Data show e 90 cadeiras de plástico;
- 01 Sala dos professores (as);
- 03 Salas de direção (Direção, Supervisão pedagógica e Supervisão Administrativa);

- 01 Sala para mecanografia com dois duplicadores e 01 fotocopidora grande (sem funcionar);
- 01 Sala para coordenação;
- 01 Sala para o Serviço de Orientação Educacional (SOE);
- 01 Depósito de materiais diversos;
- 01 Cantina para preparo do lanche dos estudantes com um depósito para alimentos;
- 01 Sala pequena com banheiro para os auxiliares de educação e limpeza;
- 01 Pátio descoberto;
- 04 Banheiros para estudantes, 02 Banheiros para professores;
- 01 Banheiro para pessoas com deficiência.

3 - DIAGNÓSTICO

Centro de Ensino Fundamental 03 atende a modalidade de ensino do 6º ao 9º ano de uma clientela com 427 estudantes no turno matutino e 369 no turno vespertino, sendo bastante diversificada no aspecto sociocultural. Devido aos diversos níveis econômicos e culturais da população atendida no ambiente escolar, existem problemas pontuais como: dificuldade de socialização com seus pares, dificuldades nas aprendizagens devido a dificuldade dos pais no acompanhamento dos estudos dos filhos porque trabalham o dia todo, turmas heterogêneas. O CEF 03 atende atualmente uma comunidade com características culturais, sociais e econômicas heterogêneas. Seus estudantes são oriundos de várias cidades próximas a Taguatinga e do entorno de Brasília: Samambaia, Ceilândia, Areal, Recanto das Emas, Santo Antônio do Descoberto, Águas Claras, Vicente Pires, Guará e Águas Lindas de Goiás e utilizam o transporte coletivo público, transporte particular e possui 28 alunos que utilizam transporte fornecido pela secretaria de educação para os alunos que residem na colônia agrícola 26 de setembro para chegarem à escola. Essa diversidade e distanciamento do local acarretam a falta de integração família/escola, problemas que provocam a falta de valorização da própria escola por parte de alguns estudantes, pais e responsáveis que moram em outras regiões administrativas e cidades do entorno.

A proposta de conceber a escola como um espaço de promoção e construção do conhecimento, onde as experiências vivenciadas individualmente e coletivamente pelo estudante possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades para a resolução de situações de conflitos e enfrentamento da complexidade do cotidiano, vem sendo amplamente

debatida e aceita pelos professores diante da perspectiva da educação inclusiva e da educação para vida.

Com os avanços e transformações nas estratégias e abordagens educacionais diante das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas, o processo educativo tornou-se mais complexo com a transformação da escola como um espaço de reflexão-ação-reflexão e de transformações sociais.

Nesse contexto observa-se a importância e os resultados obtidos pela equipe do CEF 03 no desempenho acadêmico de seus estudantes, possibilitando a todos os envolvidos o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva, tanto nas relações individuais, quanto nas relações sociais.

Seguem abaixo os quadros com os índices de aprovação escolar dos últimos anos e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do CEF 03, os quais definem os avanços nas aprendizagens, bem como o caminho que ainda terão de percorrer para alcançar níveis cada vez mais altos de competências e habilidades necessárias ao educando do Século XXI.

Taxa de Aprovação - CEF 03 de Taguatinga

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2005	60,3%	63,1%	54,1%	60,1%
2007	79,3%	68,6%	71,0%	64,5%
2009	85,8%	83,0%	80,8%	83,6%
2011	88,7%	83,3%	94,3%	90,3%
2013	82,7%	78,2%	83,2%	62,5%
2015	78,4%	85,9%	84,5%	82,7%
2017	78,5%	79,8%	86,6%	87,0%
2018	96,3%	94,7%	96,7%	89,1%
2019	99,5%	94,3%	97,5%	96,4%
2020	100,0%	96,6%	100,0%	96,9%
2021	100,0%	93,5%	100,0%	95,9%

Fonte: INEP 2021- taxa de aprovação.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Ano	Meta	Nota
2005	-	2,8
2007	2,9	3,7
2009	3,1	3,9
2011	3,5	4,5
2013	3,9	3,4
2015	4,3	4,3
2017	4,6	4,1
2019	4,9	Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
2021	5,1	5,3

Fonte: INEP 2021 - Ideb.

Índice de Distorção idade/série - Anos: 2020/2021

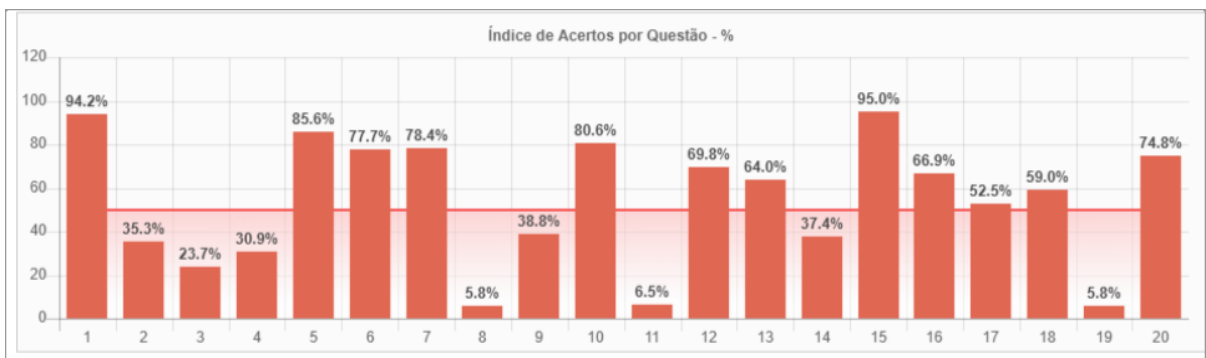
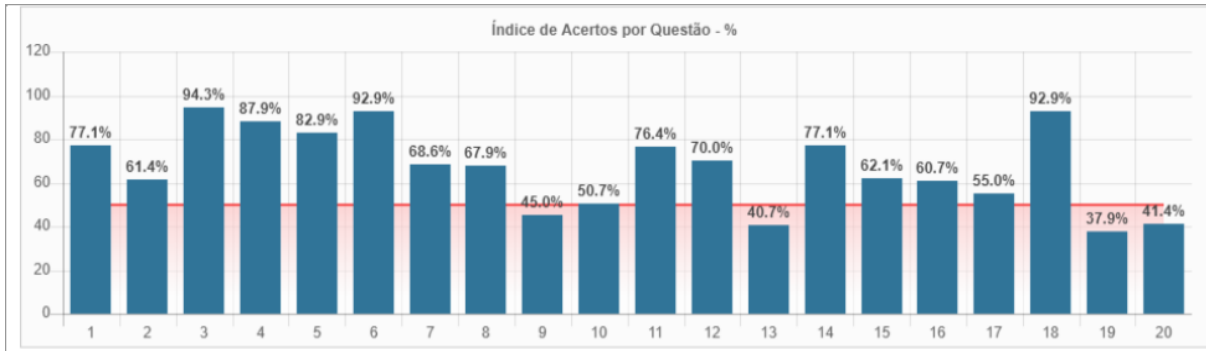
Ano/Série	Nº de Matrículas		Taxa de distorção idade/série (em%)	
	2020	2021	2020	2021
6º ANO	224	179	21.4%	13,4%
7º ANO	236	216	25.0%	19,4%
8º ANO	231	230	22.9%	19,6%
9º ANO	265	227	25.7%	22,0%

Fonte: INEP 2021 - Índice de Distorção idade/série - Anos 2020/2021.

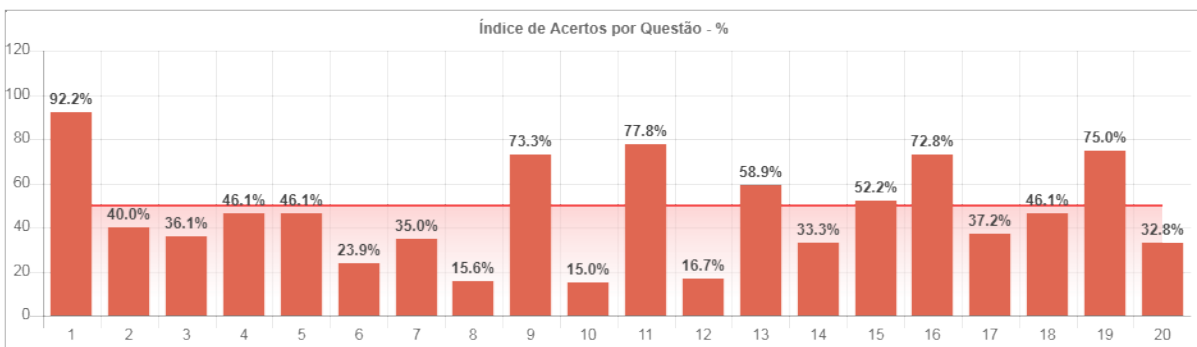
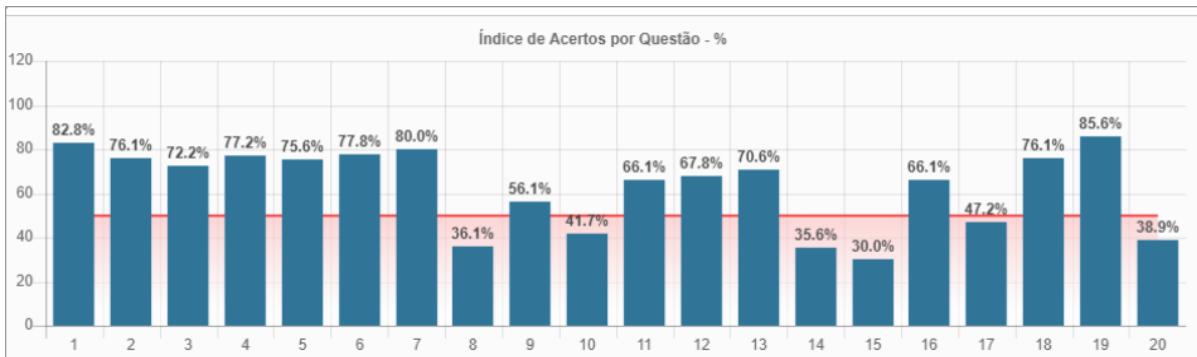
Resultado da Avaliação Diagnóstica Inicial da SEEDF 2022

Língua Portuguesa CEF 03

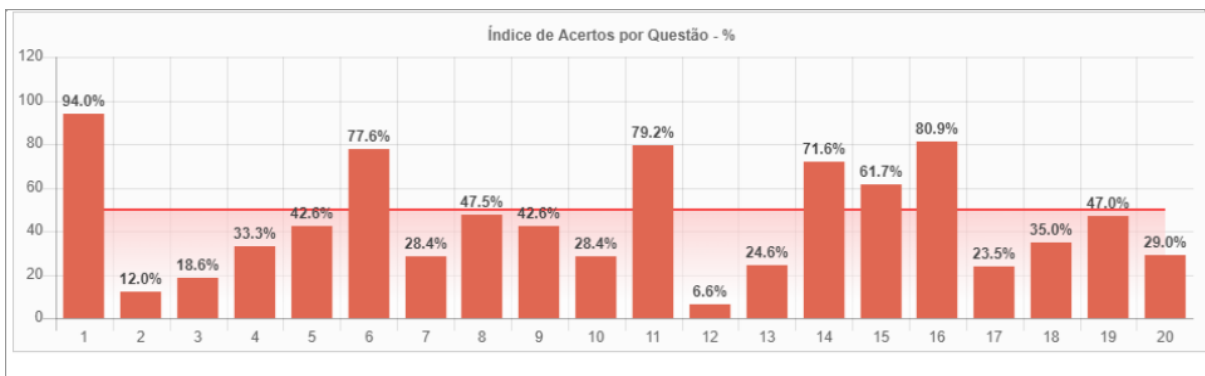
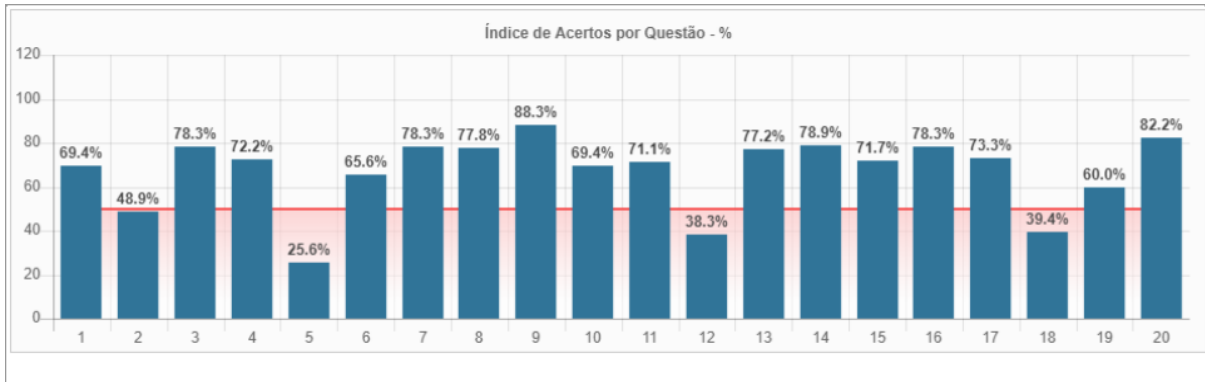
6º Ano



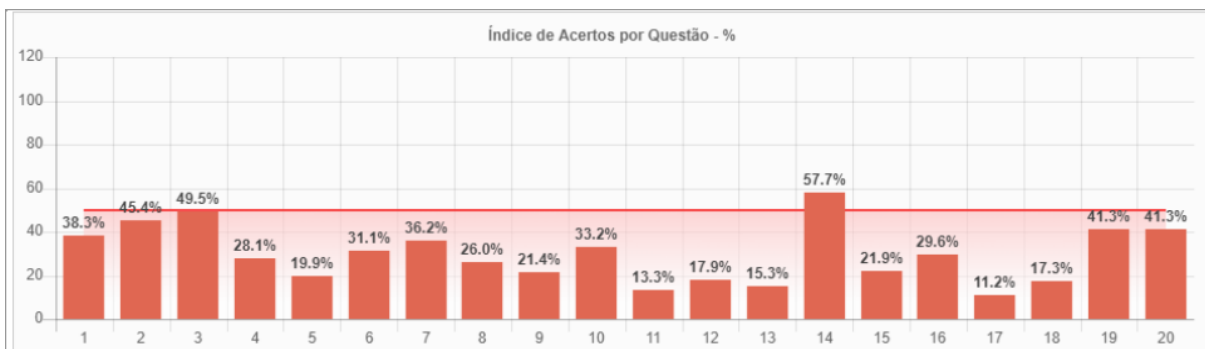
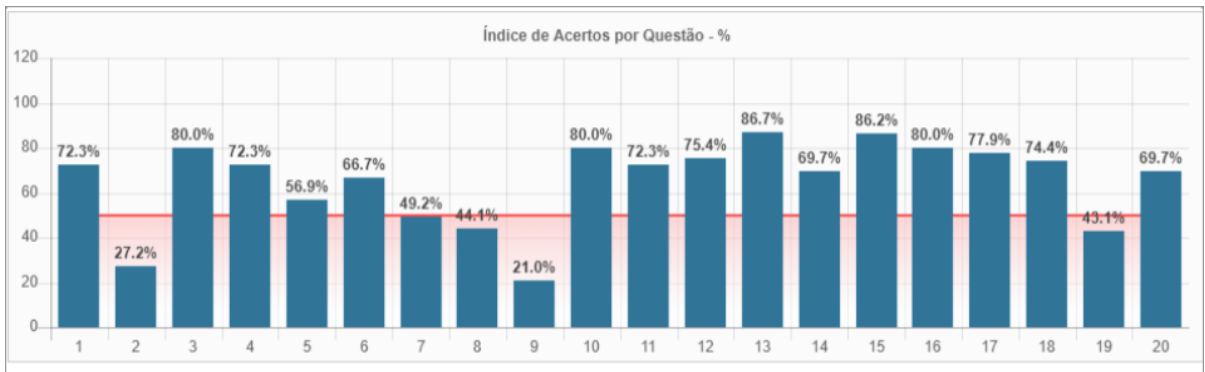
7º Ano



8º Ano



9º Ano



4 - FUNÇÃO SOCIAL

Valorizar e atender a diversidade, estabelecida no direito constitucional. Garantir o ensino regular de qualidade a todos, assegurar acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais observando os princípios de equidade, a fim de que todos possam aprender de acordo com suas potencialidades e capacidades. Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, por meio do conhecimento e da socialização e viabilizar alternativas pedagógicas preconizadas de efetiva e eficaz educação inclusiva e educação para a vida.

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar-se um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

5 - MISSÃO DA ESCOLA

O Centro de ensino Fundamental 03 tem como missão proporcionar recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os estudantes, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, garantindo: educabilidade de todos os seres humanos; direito à equidade, igualdade de oportunidades educacionais independentemente dos comprometimentos que possam apresentar; respeito à dignidade humana; direito à liberdade de aprender e expressar-se e; direito de ser diferente e ser respeitado na sua diversidade.

6 - PRINCÍPIOS

6.1 - Princípios que orientam a prática educativa

Atendendo aos princípios fundamentais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Art. 22 da Lei nº 9.394/96, “a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para a cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, o CEF 03 de

Taguatinga constrói o seu Plano Pedagógico direcionado para a qualidade da educação e com o foco na eficiência e na eficácia de todos processos envolvidos neste trabalho. Assim as ações educativas serão direcionadas para:

- Incentivo da ação educativa sistematizada como promotora da consciência crítica;
- Aprimoramento das principais das mudanças no Ensino Fundamental - Anos finais - e ao longo de toda a Educação Básica - conforme a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é a definição de um conjunto de 10 competências gerais. As competências gerais são a “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (BRASIL, 2018).
- Abordar nos temas integradores para levar o estudante à reflexão, promovendo o protagonismo e o senso crítico na busca de condições transformadoras do seu meio e da realidade onde vive, garantindo-lhe dignidade e igualdade de direitos relacionados à acessibilidade, à disponibilidade e à aceitabilidade;
- Estabelecer relações fraternas com a comunidade educacional por meio da convivência harmoniosa e da resolução dos conflitos, lembrando que todos os membros da comunidade escolar podem e devem contribuir para a formação dos estudantes como pessoas solidárias. Apoiar e promover ações que aproximem gestores e orientadores, professores e professoras, pais e responsáveis, estudantes, funcionários e funcionárias.

6.2 - Princípios epistemológicos

O CEF 03 tem como dinâmica o trabalho em equipe; esse sistema permite que professores e professoras, estudantes, coordenadores, supervisores, direção e auxiliares de educação estabeleçam uma comunicação propícia à criação de estruturas metodológicas que possibilitem o bom andamento do Processo de Ensino e Aprendizagem, objetivando alcançar a função social e missão da escola. A escola trabalha com projetos interdisciplinares e multidisciplinares, envolvendo todo o corpo docente e discente envolvendo temas integradores que propiciam uma educação para a diversidade de modo geral.

Desenvolvimento de uma proposta curricular pautada nos documentos orientadores da SEEDF:

- Dinamização do processo de ensino-aprendizagem centrado nos objetivos propostos, promovendo unidade entre Teoria e Prática;
- Interdisciplinaridade através de Projetos Temáticos Contextualizados com a realidade e problemáticas enfrentadas na Unidade Escolar trabalhados a cada bimestre;
- Desenvolvimento dos objetivos propostos no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal e com a aplicação das Diretrizes Pedagógicas do 3º Ciclo de Aprendizagens.

7 - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGEM

7.1 - Objetivo Geral

Desenvolver o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal por meio de ações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, possibilitando a aquisição de objetivos que oportunizem aos estudantes exercerem os seus direitos e deveres a partir de ações crítica e criativa na vida científica, cultural, social e política do país e da sua comunidade, assim como o respeito às diferenças e considerando a diversidade como elemento significativo e preponderante a ser trabalhado.

7.2 - Objetivos Específicos

- Compreender e respeitar os princípios da dignidade humana, o direito de ser diferente, oportunizando a educação de todos independentemente de especificidades que possam apresentar;

- Propiciar a construção de conhecimentos, consolidando e aprimorando os objetivos adquiridos nas etapas e/ou modalidades da Educação Básica levando os estudantes a refletir o sobre a cidadania, favorecendo a formação de indivíduos críticos e conscientes de seus direitos e deveres políticos, civis e sociais;
- Considerar o estudante como sujeito de sua ação, um cidadão participante e criativo, que interfira na sociedade com competência, responsabilidade, solidariedade e senso crítico;
- Fazer adaptações curriculares e temporais para os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ENEE) de acordo com a legislação;
- Favorecer e disponibilizar aos professores e professoras às diversas práticas e metodologias promotoras de mudanças atitudinais e comportamentais;
- Propiciar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências que lhe garantam a aprendizagem e formação para a plena cidadania;
- Resgatar e promover valores humanos, familiares e sociais;
- Integrar de forma participativa toda a comunidade escolar às atividades sociais e culturais;
- Promover o encontro de todos os segmentos envolvidos no processo educativo para a definição de metas a serem alcançadas e avaliação das que já foram desenvolvidas;
- Avaliar continuamente o processo de aprendizagem com o objetivo de assegurar a conquista dos objetivos e metas do PPP.
- Propiciar aos estudantes a construção de conhecimentos, atitudes e valores que promovam a solidariedade, a criticidade, a criatividade e o pensar e fazer ético, contemplando os estudantes como sujeitos históricos imbuídos e comprometidos com a construção de um mundo melhor e com respeito às Diversidades;
- Vivenciar o PPP da Escola, compartilhando as ações construtivas que promovam o comprometimento e o sucesso da comunidade escolar;

- Fortalecer e promover o trabalho em equipe (direção, professores, auxiliares da educação e estudantes) para o desempenho das tarefas de forma consciente, integrada e prazerosa;
- Efetivar a gestão compartilhada com participação e convocação efetiva da comunidade;
- Promover Melhorias no desempenho de toda a equipe escolar;
- Contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos do currículo. Promover a atuação dos estudantes como protagonistas do processo de ensino e aprendizagem capazes de atuar como cidadãos participativos na sociedade.

8 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é uma instituição que executa políticas educacionais e promove o desenvolvimento da educação escolar, cuja centralidade é, portanto, a aprendizagem e a formação de pessoas compreendidas como sujeitos das relações produzidas nesse espaço institucional.

Signatário desses princípios, o CEF 03 assume como base norteadora para a gestão das ações educacionais e políticas, abordagens que oportunizem e promovam a formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela.

O caráter organizacional e institucional centra-se no seguinte fim e propósito: Ensino para as Aprendizagens. Assim, de acordo com as Diretrizes Pedagógicas, fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Secretaria de Educação para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal e da LDB vigentes, conforme segue:

- A Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e sociais;
- A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não

como uma justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Especial;

- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã e de acordo com a Lei 3.506/2004 e Decreto 28235/07 do Serviço Voluntário.
- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser;
- Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais à formação integral do estudante, permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gestor e administrativo. A Educação Integral depende, sobretudo das relações que visam a integração, seja de conteúdos, seja de projetos ou de intenções;
- A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;
- A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;

Fundamentado nos princípios pedagógicos do Currículo em Movimento, o CEF 03 incentivará o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a promoção permanente de processos inovadores do ensino-aprendizagem e de novas concepções pedagógicas.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e corroboram os pressupostos consolidados nessas Diretrizes por meio da

avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Centro de Ensino Fundamental 03 de Taguatinga, comprometido com as finalidades da Educação Básica do Distrito Federal e também com a BNCC, acompanha as mudanças dessa nova proposta curricular. A escola oferece a modalidade de ensino fundamental anos finais, regular diurno com regime anual de 200 dias letivo e carga horária semanal, conforme a matriz curricular da Secretaria de Estado de Educação.

A oferta de ensino religioso é obrigatória, sendo facultativa aos estudantes a opção pela disciplina. O Ensino Religioso está previsto no artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases, que regulamenta o sistema de ensino no Brasil e nas Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental da SEE-DF, etapa: nove (9) anos - anos finais.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - ANOS FINAIS					
Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL					
Etapa: Ensino Fundamental de 9 anos - Anos Finais					
Regime: Anual					
Módulo: 33 semanas					
Turno: Diurno					
CURRÍCULO EM MOVIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	BLOCOS			
		6º e 7º		8º e 9º	
	Língua Portuguesa	5	5	5	5
	Língua Estrangeira Moderna	2	2	2	2
	Artes	2	2	2	2
	Educação Física	3	3	3	3
	Matemática	5	5	5	5
	Ciências	4	4	4	4
	História	3	3	3	3
	Geografia	3	3	3	3
Parte Diversificada	Ensino Religioso	-	-	-	-
	PD I	1	1	1	1
	PD II	1	1	1	1

	PD III	1	1	1	1
Carga Horária Semanal (hora-relógio)		30	30	30	30
Observações: 1. O dia letivo é composto por 5 horas-relógio. 2. O horário de início do período letivo é: Matutino: 7h10m Vespertino: 13h10m 3. São 2 intervalos: o primeiro de 15 minutos e o segundo de 10 minutos.					

O CEF 03 tem como objetivo a aprendizagem e formação cultural dos seus estudantes e prioriza como norte dos seus projetos interdisciplinares: os temas integradores da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os eixos transversais do Currículo em Movimento. No ano de 2023, a escola promoverá ações que envolvam os adolescentes em atividades físicas, jogos escolares em grupo a fim de promover a saúde mental e física no âmbito escolar.

Promover momentos que haja a integração dos estudantes com temas pertinentes a idade que se encontram e que estão previstos no calendário anual como: valorização do Eu, respeito ao Outro, sentimento básico de dignidade humana, desafios contra toda forma de preconceitos como: do Racismo, Machismo e outros, conhecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o que é democracia e como ela processa-se no Brasil, Alimentação Saudável e como as tecnologias agem na nossa vida cotidiana, principalmente depois da Pandemia do Covid e outros temas que surgirem ao longo do ano letivo.

A Organização do Trabalho Pedagógico deve ser assumida como prática de reflexão crítica, diagnóstico e de tomada de decisões, registrada na Proposta Pedagógica da escola (a organização curricular, o plano de ação) e nos planos de aula. O CEF 03 tem como proposta, reorganizar o Plano de Curso, fazendo um planejamento bimestral para imprimir qualidade no trabalho pedagógico escolar a partir do momento em que aponta com clareza aonde se quer chegar, levanta questionamentos e indica as ações que serão realizadas no período para se chegar ao alcance dos objetivos propostos.

Para subsidiar a organização curricular da escola, o Currículo em Movimento foi discutido junto aos docentes e demais servidores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e ressignificado às realidades sociopedagógica dos estudantes. Com esta perspectiva, o CEF 03 tem trabalhado com Projetos Interdisciplinares dando ênfase nos

Temas Integradores da BNCC e Eixos Transversais do Currículo em Movimento, numa série ordenada e articulada dos elementos que compõem o processo de ensino: objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e aprendizagem, estratégias de avaliação para aprendizagem, recursos e cronograma. Todas as ações articuladas através da avaliação diagnóstica e observação das reais necessidades da clientela da escola.

Nas coordenações coletivas, os professores do CEF 03, equipe diretiva, orientadores demais servidores da escola, debatem e constroem uma organização escolar que favoreça a construção do conhecimento, podendo ser planejada para um único componente curricular, para uma área de conhecimento ou para componentes curriculares de diferentes áreas de conhecimento, procurando fazer a integração possível.

Os Projetos interdisciplinares vêm enriquecer conceitos e vivências de docentes e discentes, já que tratam de temas atuais e significativos da vida, trabalhando-os de maneira criativa e atrativa. Os projetos estimulam os aspectos cognitivos, afetivos e político-sociais, como também o gosto pela música, dança, artes cênicas, respeito ao cidadão, conhecimento da nossa cidade (Taguatinga), resgate de costumes, incentivo aos esportes, ajuda na descoberta das aptidões profissionais, trabalho coletivo, respeito ao meio ambiente e a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Para o ano de 2023 os planejamentos individuais de cada professor serão acompanhados pela coordenação e supervisão escolar no intuito de auxiliar e facilitar sua concordância com a BNCC e com o Currículo em Movimento. Em busca de promover a interdisciplinaridade serão desenvolvidos projetos práticos e específicos em grupos de professores (leitura, meio ambiente, diversidades, cidadania e democracia e outros), avaliações através de atividades educacionais “gamificadas” e simulados contextualizados de forma interdisciplinar.

Bimestre	Tema/Projeto	Área Responsável
1º bimestre	O uso sustentável da água na natureza	Código e Linguagens (Língua Portuguesa e Inglesa, Arte)
2º bimestre	Educação para a vida	Todos os professores
2º bimestre	Jogos Interclasses	Professores Conselheiros
3º bimestre	Semana da Prevenção ao Uso de Drogas	Exatas (Matemática e Ciências)

3º bimestre	Semana do Cerrado	Professora Heloísa
3º bimestre	Dia de Luta das Pessoas com Deficiência	Professoras da Sala de Recursos, Pedagoga e Orientadoras
4º bimestre	Diversidades: combate a toda forma de preconceito	Ciências Humanas (Geografia e História)
Professores E. Especial	Participação de todos os Projetos com os professores das Áreas	Justificativa: Contribuir para a socialização dos estudantes e nas aprendizagens.

10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

De acordo com o novo enfoque que norteia os princípios curriculares da Educação Básica do Distrito Federal, as diretrizes pedagógicas para organização escolar do 3º ciclo, favorecem a flexibilidade do tempo e o melhor aproveitamento do espaço da escola, tendo como objetivo promover as aprendizagens. O 3º ciclo para as aprendizagens é composto por dois blocos:

- 1º Bloco - 6º e 7º anos
- 2º Bloco - 8º e 9º anos

A escola utiliza o espaço da coordenação pedagógica para promover debates, palestras, discussões, estudos sobre as práticas pedagógicas exitosas, promovendo oficinas que discutam e tragam experiências bem-sucedidas de professores que aqui trabalham e de profissionais de outras unidades de ensino e órgãos que colaborem com o processo ensino-aprendizagem.

Os projetos são articulados de forma a integrar a BNCC aos temas integradores que constam também na segunda Edição do Currículo em Movimento, trabalhando as disciplinas de maneira interdisciplinar e baseando-se na Matriz Curricular do Ensino Fundamental de nove (9) anos - anos finais.

No ano letivo em pauta não houve estudante optante pelo componente curricular Ensino Religioso, sendo então a carga horária destinada à disciplina preenchida pelos Projetos Interdisciplinares que trabalham o tema: Cidadania e Democracia. Em atendimento à Lei nº 11.645/08 que inclui a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na organização curricular das escolas o tema é abordado de forma interdisciplinar e na Parte Diversificada.

Os temas Cultura Indígena e Afro-Brasileira são desenvolvidos nas atividades interdisciplinares em toda sua plenitude.

No ano de 2023, o CEF 03 realizou um levantamento das ações condizentes com a realidade da escola na semana pedagógica junto aos professores para a construção coletiva do Projeto Político Pedagógica e o foco foi a construção de projetos que tratem temas atuais e que contemplem as datas comemorativas sugeridas no calendário da SEEDF, bem como a parte legal regulamentada pelas leis vigentes no Distrito Federal e também no país. Na primeira reunião coletiva da comunidade a direção apresentou a proposta pedagógica aos familiares que estavam presentes e falou da importância de uma educação para as “Diversidades” na escola, bem como trabalhar ações que propaguem uma cultura de paz na escola e nas famílias.

Em uma época em que as mudanças e inovações apresentam-se a todo instante, o professor deverá predispor-se a conhecer e estudar as novas abordagens que auxiliam na compreensão desse novo tempo, confrontá-las com a sua prática pedagógica, promovendo a construção de novos olhares e experiências, que determinem melhorias das práticas educativas.

Para reorganizar-se, de modo a atender o que demanda uma escola das diferenças, há que se ter conhecimento, determinação, disposição para enfrentar o novo. A gestão democrática favorece as mudanças necessárias e, por meio do compartilhamento de estudos, iniciativas, escolhas, as equipes escolares sentem-se mais fortalecidas e aptas a ultrapassar as fronteiras que as impediam de conhecer e de avançar na direção da inclusão.

Muitas decisões precisam ser tomadas pelas escolas na elaboração do Projeto Político Pedagógico, entre as quais, se destacam algumas, diretamente relacionadas com as mudanças que se alinham aos propósitos da inclusão: fazer da aprendizagem o eixo das escolas, garantindo o tempo e o espaço necessários, para que todos possam aprender; abrir espaço para que a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico sejam praticados por seus professores, gestores, funcionários e estudantes, porque essas são habilidades mínimas para o exercício da cidadania; valorizando e formando continuamente o professor, para um ensino de qualidade.

O Projeto Político Pedagógico da escola organizada em Ciclos e na perspectiva da educação inclusiva traduz o salto qualitativo que a inclusão demanda. Elas se apropriam de práticas de ensino Organização pedagógica das escolas das diferenças colaborativas entre os estudantes, entre os professores, entre as escolas e entre estas e as instituições de educação superior, entre outras que atuam na formação de redes de apoio à inclusão.

Na educação inclusiva, essa proposta é parte essencial de uma escola viva, que valoriza as diferenças, na perspectiva de construção da cidadania. A participação efetiva dos estudantes, dos professores, da família e da comunidade na elaboração, execução e avaliação é constante e contribui para transformar a realidade, tomando providências para que as práticas aconteçam de maneira pensada, articulada e refletida. Quando isto acontece, a escola trabalha os desafios do processo de ensino e de aprendizagem, buscando alternativas, inventando caminhos, estudando as contribuições pedagógicas existentes, elaborando propostas de currículo, de avaliação e de organização dos tempos e dos espaços. Todas as pessoas, professores, estudantes, família e comunidade ensinam e aprendem, socializando suas experiências socioculturais, numa dimensão formadora e humana.

A escola promove, desde o início do ano letivo, encontros com a comunidade escolar; primeiro para discutir a organização do PPP e posteriormente serão promovidos encontros bimestrais para a apresentação dos resultados das aprendizagens dos estudantes. Este momento é de fundamental importância porque os responsáveis terão acesso direto com todos os membros envolvidos no processo ensino-aprendizagem dos seus filhos e tutores: professores, pedagoga, orientadores, coordenadores e direção. Assim é possível discutir todo o processo e ações que foram exitosas e da necessidade de intervenção pedagógica para os estudantes com dificuldades nas aprendizagens.

O CEF 03 com a finalidade de contribuir para a promoção de relações saudáveis entre o corpo discente, docente e Direção, assegurando ao corpo discente os direitos universais, bem como estabelecendo os deveres a serem observados e cumpridos dentro da Instituição de educação, segue as orientações do Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal, 2019.

10.1 - ATUAÇÃO DE EQUIPES ESPECIALIZADAS E OUTROS PROFISSIONAIS

10.1.1 - Atuação da Sala de Recursos Generalista

O Serviço de Assessoria Educacional (SOE) e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) / Sala de Recursos funcionam de forma integrada e fundamentam-se teórica e metodologicamente na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural.

A atuação do Pedagogo Orientador Educacional (POE) é pautada no princípio da ação coletiva, contextualizada e integrada a este PPP, visando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do aluno como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e

principal capaz de interação no meio social. escolar e escolar e exercendo com responsabilidade sua cidadania.

A função da Sala de Recursos/AEE é complementar à parte pedagógica dos estudantes com Altas Habilidades e com Necessidade Educacional Especial (ENEE) que apresentam Deficiência Física (DF), Deficiência Intelectual (DI) e Transtorno do Espectro Autista (TEA) desta unidade escolar, preparar e organizar recursos pedagógicos que removam barreiras à plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas, para que se sintam valorizados e estimulados em seu potencial, respeitando suas limitações

10.1.2 - Atuação da Sala de Intervenção para as Aprendizagens

A equipe de intervenção para as aprendizagens é formada por professoras de Língua Portuguesa readaptadas que atuam na escola. O trabalho é desenvolvido de uma forma dinâmica: os professores regentes de Língua Portuguesa farão a Avaliação Diagnóstica em sala de aula e os alunos que ainda não completaram as aprendizagens, nos turnos matutino e vespertino, serão encaminhados para a Intervenção no contraturno, especificamente, nas áreas de alfabetização, de letramento. O trabalho desenvolvido atende os estudantes que ainda não completaram as aprendizagens em relação à leitura, escrita, interpretação e ao raciocínio lógico matemático.

10.1.3 - Atuação da Biblioteca

A biblioteca escolar deverá servir de suporte aos programas educacionais como um centro dinâmico, atuar em consonância com a sala de aula, participar em todos os níveis e momentos do processo de desenvolvimento curricular. Deverá estar comprometida com o processo ensino/aprendizagem e funcionar como complemento de atividades, tanto para o estudante quanto para o professor, ser um recurso de importante valor para a formação pedagógica.

10.1.4 - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

O CEF 03 de Taguatinga, desde 2020 está tendo o trabalho de atendimento especializado com uma profissional formada em pedagogia que atende os estudantes que

apresentam dificuldades de aprendizagem e desenvolve ações propondo intervenções que busquem sanar tais dificuldades. Infelizmente não fomos contemplados com a psicóloga permanente nas dependências da escola, visto que a Equipe é Itinerante.

10.1.5 - Atuação da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica do CEF 03 de Taguatinga atua atendendo as necessidades pedagógicas de docentes e discentes de forma diária, buscando maior interação entre família e escola e principalmente entre família e estudantes, realizando atendimento específico aos professores, pai e estudantes almejando dessa forma uma melhoria nos processos de ensino e aprendizagem. Também procura acompanhar as atribuições contidas no Regimento Escolar do Distrito Federal:

“Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do PPP da unidade escolar;

III - Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Art. 121. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em

colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.”

10.1.6 - Atuação dos profissionais de apoio escolar (Monitor, jovem candango, entre outros)

A concepção do Programa Mais Educação, ainda aplicado na nossa escola, sendo pensada na perspectiva da reinvenção da prática educativa escolar no sentido de seu reencontro com a vida, de aprimoramento do tempo do estudante na escola e da interlocução entre os campos do conhecimento, em função da compreensão e da inserção qualificada no mundo. No reencontro com a vida coloca-se a perspectiva de um projeto educativo que, ancorado na instituição escolar, possa recriar seu sentido na relação com outros interlocutores, outros espaços, outras políticas e equipamentos públicos.

O processo de reinvenção dos lugares dá-se, cotidianamente, quando são reorganizados os objetos, propomos novos modos de fazer o conteúdo de atividades necessárias, para darmos conta do Projeto Político Pedagógico da escola, do nosso planejamento coletivo e pessoal. O que queremos salientar, aqui, é a importância de esclarecermos estas mudanças e customizações dos projetos e dos rituais escolares.

Outra coisa importante é que tudo seja registrado nas mais variadas linguagens: mapas, fotos, desenhos, entrevistas, poesias, relatórios, atas, músicas, danças, vídeos... Registros estes que devem ser socializados através das próprias oficinas: jornal, rádio, vídeos, internet, exposições etc.

O Programa Educador Social Voluntário, com a finalidade de fortalecer o protagonismo juvenil, dar suporte às atividades de Educação integral na Educação Infantil, Ensino Fundamental anos iniciais e finais, e Ensino Médio, e atuarem em laboratórios de informática em escolas que não ofertam atividades de tempo integral. O centro de ensino fundamental 03 conta com o apoio de 12 educadores sociais voluntários em diversos setores. Ministrando atividades pedagógicas do currículo complementar da educação integral, ligadas ao esporte, lazer, arte e cultura, podendo realizar atividades em bibliotecas, pátios e quadras poliesportivas.

Atuará como Agente de Apoio tem por função atuar diretamente com as crianças/estudantes, dando o apoio necessário às suas necessidades educativas e biopsicossociais. Apoiará os professores no trato com os estudantes, trocando experiências de vida com os estudantes menores. Ministrando atividades pedagógicas do currículo complementar da educação integral, ligadas ao esporte, lazer, arte e cultura, podendo realizar atividades em bibliotecas, pátios e quadras poliesportivas.

O Educador Social Voluntário que atuará como Agente de Tecnologia tem por função atuar diretamente com todos os usuários do laboratório de informática, auxiliando-os quanto ao uso dos equipamentos disponibilizados no laboratório. O exercício desta função está previsto para todos os níveis de ensino.

O Educador Social Voluntário que atuará como Agente Universitário tem por função atuar diretamente no acompanhamento pedagógico dos estudantes da rede pública de ensino, dando suporte pedagógico também aos agentes do programa: Jovens Educadores Sociais Voluntários que estarão atuando como agentes das diversas áreas.

No mês de abril de 2023 a escola recebeu uma monitora concursada para atender estudantes NEE e com transtornos.

11 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As Diretrizes de Avaliação Educacional objetivam organizar e envolver de maneira articulada os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala, tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis, comprometendo-se com a garantia das aprendizagens de todos. Ressalta-se que a concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF é a Educação Integral. Nessa perspectiva, o ser em formação é concebido como multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades e sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o compromisso com as aprendizagens dos educandos.

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida, pois medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo. Por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS; SOARES, 2013).

A Rede Pública de Ensino do Distrito Federal preconiza que a avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, faz reverberar suas intencionalidades sociopolíticas, comprometidas com a educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos

sociais quando avalia na perspectiva da progressão continuada da aprendizagem de todos. A progressão continuada não pressupõe promoção automática, mas a ampliação do tempo escolar visando respeitar os tempos e espaços de aprendizagens de cada estudante como um ser social que traz consigo experiências e saberes para dentro do ambiente escolar.

11.1 - Avaliação Formativa

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas perspectivas de modalidades no Distrito Federal. Neste caso, para a o Ensino Fundamental - Anos Finais com a implantação do 3º Ciclo de Aprendizagem em 2023, em todas as escolas, serão fundamentados na utilização de diferentes instrumentos para facilitar a aquisição da aprendizagem e os procedimentos devem ser realizados após análise do diagnóstico das habilidades e competências já adquiridas pelo estudantes, criando uma sequência didática a fim de oportunizar ao estudante a progressão continuada e assistida dentro do espaço e tempo de cada indivíduo. A SEEDF promoverá também o Diagnóstico Inicial Externo para pautar o acompanhamento pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 03.

A Família: compromisso de todos com a avaliação formativa. A concepção de avaliação formativa, adotada pela SEEDF, pressupõe o diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, na perspectiva da gestão democrática. Nesse sentido, incluir as famílias no processo avaliativo amplia as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes e, conseqüentemente, de suas aprendizagens, uma vez que a participação desse segmento é importante e sedimenta a relação dialógica entre família e escola. Mesmo que exista quem defenda o contrário, alegando que as famílias padecem das mais variadas fragilidades que dificultam o desempenho escolar dos filhos na escola, faz-se necessário caminhar na contramão dessas afirmações porque o caráter público e democrático da escola não pode alinhar-se a práticas que ignoram as contribuições que as famílias podem dar ao processo educativo que se desenvolve na unidade escolar.

A gestão democrática é de fundamental importância no âmbito escolar e é importante que se compreenda que ela não acontece de forma espontânea, sendo antes um processo histórico de construção coletiva, é preciso oportunizar mecanismos institucionais. No Centro de Ensino Fundamental 03, será viabilizada a participação da comunidade escolar em conselhos de classe específicos, conselho escolar, em reuniões com as coordenações e com a orientação educacional que incentivem práticas participativas efetivas das famílias, a

partir da escuta sensível desses sujeitos e do preenchimento de questionários que avaliem a estrutura física e pedagógica da escola, tornando-os corresponsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes. Visando ainda a construção de uma gestão democrática de sucesso o CEF 03 trabalhara em busca da implementação de ferramentas que possibilitem uma melhor comunicação entre escola e comunidade escolar.

11.2 - O Conselho de Classe na Avaliação das Aprendizagens

O Conselho de Classe do CEF 03 ganha destaque no trabalho colegiado, onde é compreendido como espaço e tempo de convergência nos três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala. A escola usa este espaço para refletir sobre sua função social, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais como finalidade.

Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, professores, coordenadores, supervisores, orientadores educacionais, pedagogos e demais profissionais, estudantes e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os conselhos de classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens, entre outros.

Nestes momentos, também há o Sistema de Acompanhamento das Aprendizagens e uma discussão para definição das próximas ações a serem executadas pelo grupo para a promoção das aprendizagens tais como: Reagrupamentos Intraclasse e Interclasse e Intervenções Pedagógicas. Toda esta discussão do Conselho de Classe Participativo é registrada em Fichas Especiais conforme Anexo XVIII.

11.3 - Intervenções a partir de resultados de avaliações externas

Considerando como ponto alto do trabalho pedagógico a proficiência na língua portuguesa e o raciocínio lógico matemático, a participação das avaliações externas, bem como a importância do IDEB de cada escola, esse Projeto Político Pedagógico visa desenvolver competências e habilidades específicas para que os estudantes consigam bons resultados tanto nas avaliações quanto na aquisição do conhecimento de forma geral.

A partir da análise de gráficos e resultados de avaliações externas já aplicadas com matrizes da Prova Brasil, SAEB e da SEEDF como o Diagnóstico Inicial de 2023 corpo docente formulará nova estratégia interventiva em busca de recuperar a aprendizagem dos descritores com menor desempenho, para que os estudantes possam alcançar o nível esperado de proficiência e avançar com sucesso nas etapas posteriores de estudos. As intervenções sugeridas são: reagrupamentos intraclasse e extraclasse e aplicação do projeto Aprova Brasil através dos livros didáticos específicos recebidos na Unidade Escolar.

11.4 - Reunião de pais

Com a intenção de que a reunião de pais seja o momento de avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas, o CEF 03 durante o ano de 2023, desenvolverá formas de divulgação (sites, redes sociais, aplicativos da comunicação e murais) do trabalho desenvolvido na escola, durante o momento de realização das reuniões de pais, serão disponibilizados momentos de falas para que os pais possam avaliar e dar sugestões em relação às atividades desenvolvidas ao longo do ano.

É importante ressaltar que foi criado o Instagram do CEF 03 para ser usado como fonte de comunicação, para dar avisos gerais para os responsáveis como avisos de faltas de professores, paralisações, informes pedagógicos e convites.

12 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

12.1 - Gestão pedagógica

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar e adequar em até 60% a nova Proposta Curricular do Ensino Fundamental à realidade local	Desenvolver o máximo possível dos projetos especiais pedagógicos da escola, tais como: Artesanato, Biblioteca; Projetos Interdisciplinares; Projeto de desenvolvimento do Raciocínio Lógico; Educação Informatizada;	- Realizar encontros com 65% dos pais e professores para maior integração escola X comunidade; - Discutir 100% dos problemas encontrados em sala de aula buscando soluções coletivas; - Incentivar a participação de	Professores, coordenadores, comunidade escolar.	Todo o ano letivo.

	Intervalo Cultural; Literatura Brasileira/Escritores; Projeto Motricicor (Sala de Recursos); Educação Integral, Projeto de Intervenção Pedagógica: aprender a aprender.	100% dos estudantes em concursos promovidos por entidades públicas e privadas; - Realizar, dentro das possibilidades da escola, atividades artísticas, científicas, esportivas e ecológicas (visitas a museus, exposições de artes, feiras culturais, lugares históricos e turísticos, campanhas de preservação do meio ambiente, campeonatos e gincanas de diversas modalidades esportivas);		
Promover a Política de Promoção da Cidadania (de acordo com a lei 3940/07)	- Garantir que os valores da cidadania sejam incorporados à proposta pedagógica da escola, por meio da inclusão de conteúdos específicos nos currículos das disciplinas, da adoção de metodologias que favoreçam a participação e o engajamento dos alunos em atividades relacionadas à cidadania e da promoção de ações que estimulem a formação de valores e atitudes cidadãs entre os estudantes.	- Conscientizar 100% dos estudantes da necessidade de um ambiente escolar em que haja os princípios éticos humanos inclusivos; - Realizar a interface entre a SEEDF e os diversos órgãos do GDF com vistas à construção de uma rede de proteção à criança e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social e vítimas de violência, proporcionando atendimento terapêutico adequado.	- Servidores de toda a escola. - Professores. -Secretaria de Estado de Educação.	Todo o ano letivo.
Integrar 100% dos segmentos no processo ensino-	- Realizar os projetos interdisciplinares para estimular a colaboração e	- Promover estudo, discussão e análise de 100% dos documentos pedagógicos e/ou	- Servidores de toda a escola. - Professores. -Secretaria de	Todo o ano letivo.

aprendizagem	<p>trabalho em equipe entre todas as turmas, oferecendo aos alunos experiências de aprendizado integradas e significativas.</p> <p>- Oferecer atendimento especializado e adaptar atividades pedagógicas para promover a inclusão escolar de alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, garantindo que eles sejam plenamente incluídos no processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>subsídios às atividades do professor, proporcionando-lhes orientação metodológica e acesso a diversos recursos didáticos;</p> <p>- Garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com necessidades educacionais especiais utilizando os incentivos das políticas públicas existentes.</p>	Estado de Educação.	
--------------	--	--	---------------------	--

12.2 - Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar o rendimento escolar	Elevar o índice de proficiência da escola no IDEB em 15%	<p>- Promoção de encontros com toda a equipe escolar, com pauta previamente planejada, visando avaliar o IDEB/2022.</p> <p>- Realização de uma análise conjunta, com toda a equipe escolar, dos avanços e metas atingidas anualmente, a fim de validar as ações realizadas e orientar futuras estratégias.</p>	Gestores, coordenadores e professores.	Todo o ano letivo.
	Aumento do percentual de aproveitamento dos estudantes na área de exatas.	Fazer uma adaptação de conteúdos ao longo do ano letivo para sanar as dificuldades de aprendizagens apresentadas.	Gestores, coordenadores e professores de Matemática e Ciências Naturais	Todo o ano letivo.
Aprimorar o desempenho acadêmico	Elevação da taxa de aproveitamento dos estudantes de forma	Elaboração de práticas educativas visando ao	Professores	Todo o ano letivo.

dos estudantes	global e por grupos/turmas específicos	aprimoramento do nível de letramento de todos os estudantes.		
		Realização de encontros regulares entre gestores, coordenadores e professores para avaliação do desempenho acadêmico e comportamental dos estudantes, com frequência mensal. A partir dessas reuniões, serão elaborados projetos interventivos e reorganização de turmas, quando necessárias.	Gestores, coordenadores e professores	Mensal

12.3 - Gestão participativa

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aprimorar a comunicação com a comunidade escolar.	Aumentar a utilização dos meios de comunicação disponíveis, via internet	- Procurar por novas formas de comunicação entre a escola e as famílias; - Divulgar eventos, conteúdos e avaliações através do aplicativo Instagram.	Equipe diretiva, coordenação e secretaria escolar	Todo o ano letivo.
Garantir a prática da Gestão Democrática no âmbito do ensino público	Execução da atuação do Conselho Escolar	- Participação no planejamento para aplicação dos recursos financeiros da escola; - Validação dos processos pedagógicos, financeiros e administrativos da instituição; - Contribuição na prestação de contas dos gastos realizados; - Ratificação das decisões do Conselho de Classe e da equipe gestora.	Representantes do Conselho Escolar de toda a comunidade escolar	Todo o ano letivo.

12.4 - Gestão de Pessoas

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aproveitar o espaço da coordenação pedagógica para realização de estudos e compartilhamento de experiências.	Realização de cursos, palestras e oficinas nas coordenações pedagógicas.	Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para atividades de leitura, debates, realização de palestras e estudos em grupo.	Equipe diretiva, Coordenadores e professores.	Mensalmente
Integração da Comunidade Escolar	Promover o desenvolvimento de atividades que integrem a comunidade escolar.	Comemorar pelo menos 90% das datas festivas/cívicas tendo como parâmetro a visão crítica do contexto histórico/social (festas, gincanas e campeonatos);	Equipe diretiva, Professores, coordenadores, comunidade escolar.	Todo o ano letivo.

12.5 - Gestão financeira

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar prestação de contas referente ao planejamento e à aplicação dos recursos financeiros.	- Utilizar 100% dos recursos financeiros de acordo com as prioridades da escola e plano de ação do PDE	- Definição de um calendário de prestação de contas, especificando prazos, informações, frequência e formato. - Criação de relatórios detalhados sobre receitas e despesas, atividades realizadas e informações atualizadas para que os responsáveis possam acompanhar e avaliar a aplicação dos recursos.	Equipe gestora, Conselho Escolar e Caixa Escolar.	Todo o ano letivo.

12.6 - Gestão administrativa

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aprimorar e expandir as instalações físicas da escola.	- Adequação das condições de atendimento aos estudantes, - Disponibilização de 100% dos recursos materiais para utilização pela comunidade	- Melhorar o ambiente físico das salas ambientes em 50%; - Melhorar o ambiente físico da biblioteca em 15%; - Elevar em 50% o quantitativo de materiais pedagógicos	- Secretaria de Estado de Educação do DF; - Administração Regional de Taguatinga; - Equipe gestora.	Todo o ano letivo.

	escolar;	para melhoria do processo Ensino-Aprendizagem; - Reformar 65% da parte elétrica de toda a escola.		
--	----------	--	--	--

13 - PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS

13.1 - Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Aprimorar a atuação da coordenação escolar, colaborando no desenvolvimento de atividades pedagógicas, na formação dos estudantes e no cumprimento do Projeto Político Pedagógico da escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar na elaboração de atividades pedagógicas e projetos para promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes; - Promover a formação dos estudantes por meio de parcerias com profissionais da área de saúde e outras atividades relevantes; - Garantir a efetividade do Projeto Político Pedagógico e a comunicação com a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar de reuniões com a equipe pedagógica para planejar e executar atividades pedagógicas e projetos interdisciplinares. - Buscar parcerias com profissionais da área de saúde para realizar palestras e outras ações educativas para os estudantes. - Realizar reuniões com os professores para analisar gráficos de notas e avaliações e elaborar projetos de intervenção, quando necessário. - Atender e orientar representantes de classe em relação à dinâmica da sala de aula e suas dificuldades. - Monitorar o cumprimento do Projeto Político Pedagógico e articular ações para garantir sua efetividade. - Comunicar-se regularmente com os pais dos estudantes, informando sobre a situação escolar e do relacionamento social dos mesmos. - Averiguar se a conduta pedagógica dos docentes tem beneficiado o processo de aprendizado dos estudantes. 	Gestores, coordenadores e professores.	Todo o ano letivo.

13.2 - Plano de Ação da Biblioteca - Servidores Readaptados

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fomentar a prática da leitura entre os estudantes, por meio de atividades e projetos que estimulem o gosto pela leitura, ampliem o repertório literário e desenvolvam habilidades como a compreensão, a análise crítica e a produção textual.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o hábito e o prazer pela leitura, assumindo-a como fonte de cultura, educação, comunicação e divertimento; - Utilizar a leitura como recurso de formação para uma cidadania consciente e ativa; - Promover campanhas de doação de livros literários; - Conscientizar os alunos quanto aos cuidados com o acervo e a organização do espaço. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o ambiente atualizado, organizado e acolhedor; - Sugerir aos estudantes, através de mural próprio, leituras semanais; - Sugerir aos estudantes, através de mural próprio, filmes semanais; - Manter a biblioteca funcionando durante os intervalos para a leitura de gibis; - Preparar concursos que incentivem o hábito e o prazer pela leitura, entre outros; - Atualizar o site da escolar com sugestões de leituras e materiais online; - Disponibilizar no computador da biblioteca para os estudantes que necessitarem; - Realizar o empréstimo e controle dos livros didáticos e literários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção; - Coordenação; - Servidores readaptados integrantes da biblioteca - Professores regentes. 	Todo o ano letivo.

13.3 - Plano de Ação da Coordenação Disciplinar - Servidores Readaptados

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Instruir os estudantes e a comunidade escolar sobre as regras de boa convivência e as normas escolares que fazem parte da disciplina e da formação de valores nas nossas vidas, ajudando-nos a ter equilíbrio para dar continuidade às atividades diárias	<ul style="list-style-type: none"> - Publicizar o Regimento Escolar do Distrito Federal atualizado; - Zelar pelo comportamento social adequado ao ambiente escolar e o cumprimento das regras de boa convivência; - Auxiliar professores, pais, estudantes e demais funcionários da escola na mediação de conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o Regimento Escolar no CEF 03 em sala de aula; - Monitorar o cumprimento do regimento escolar do CEF 03; - Monitorar os horários de entrada das aulas, bem como a troca de salas de aula ambiente efetuadas pelos estudantes; - Aplicar as normas disciplinares; - Convocar responsáveis dos estudantes quando responsáveis; - Registrar em documento próprio os fatos de descumprimento de normas dentro do ambiente escolar; 	<p>Servidores Readaptados integrantes da Coordenação Disciplinar</p>	Todo o ano letivo.

13.4 - Plano de Ação de Intervenção Pedagógica para as Aprendizagens - Pedagoga

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar intervenção pedagógica para contribuir com o processo de desenvolvimento educacional e das aprendizagens dos estudantes que em determinado momento apresentam dificuldades em Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabetização dos estudantes que ainda não completaram o letramento; - Trabalhar os pré-requisitos não adquiridos ao longo da vida escolar do estudante, bem como sua autoestima. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do TDE - Teste de Desempenho Escolar (Lilian Milnitsky Stein) como instrumento psicométrico; - Utilização de material concreto; - Atendimentos individualizados de alfabetização ou em grupos com no máximo três estudantes na sua sala; - Desenvolver a prática diária de leitura; - Auxiliar na compreensão de comandos das atividades; - Auxiliar na resolução de avaliações. 	Pedagoga escolar designada, professores de Língua Portuguesa regentes e readaptados	Todo o ano letivo.

13.5 - Plano de Ação da Sala de Recursos

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar atendimento especializado aos estudantes com diagnóstico e busca, em contato com o corpo docente, definir estratégias que possibilitem o maior aprendizado possível dos estudantes atendidos.	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes com necessidades educacionais especiais, como deficiência física, intelectual e transtorno do espectro autista, matriculados na escola, por meio de atividades que estimulem o desenvolvimento de processos mentais, como atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade e linguagem. - Responsabilizar-se junto aos docentes de Classe Comum Inclusiva (CCI) pela garantia da realização 	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar em conjunto com as equipes escolares para colaborar com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes por meio de discussões, sugestões, estudos de caso e tomada de decisões; - Atuar de forma colaborativa com o professor da Classe Comum Inclusiva (CCI) para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do ENEE ao currículo e à interação com seus pares; - Acolher e orientar os Educadores Sociais Voluntários (ESV) e/ou monitores da SEEDF 	- Professores da Sala de Recursos	Todo o ano letivo.

	<p>das adequações curriculares necessárias ao processo de ensino e aprendizagem dos ENEE.</p> <p>- Sensibilizar a comunidade escolar quanto à inclusão da pessoa com deficiência;</p> <p>- Apoiar os projetos e atividades desenvolvidos pela comunidade escolar do CEF 03</p>	<p>para o suporte ao ENEE em CCI;</p> <p>- Orientar as famílias e/ou responsáveis para o seu envolvimento e participação no processo educacional dos estudantes;</p>		
--	--	--	--	--

13.6 - Plano de Ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

O serviço especializado de apoio a aprendizagem conta com uma pedagoga, profissional indicada para assessorar a escola no que diz respeito às dificuldades de aprendizagens apresentadas pelos estudantes, seu papel é analisar os fatores que interferem e prejudicam a boa aprendizagem para que posteriormente possa atuar propondo projetos que desenvolvam modificações educacionais que superem as dificuldades e conduzam a construção de conhecimento.

Espera-se que o atendimento especializado da pedagoga possa:

- Analisar e conhecer as dificuldades intelectuais, psicomotoras, físicas e sociais dos estudantes encaminhados;
- Propor soluções práticas cabíveis em busca de uma melhor aprendizagem por parte dos estudantes atendidos;
- Contribuir para a organização de material didático do estudante;
- Orientar sobre a organização dos afazeres escolares e técnicas de estudo;
- Orientar o corpo docente em relação às melhores metodologias didáticas a serem desenvolvidas em busca de um melhor desenvolvimento pedagógico e sócio-emocional dos estudantes.

13.7 - Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

- Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- Nível local - 2023
- CRE: TAGUATINGA
- Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 03
- Orientadoras Educacionais: Isonne Maria Martins Baptista e Lóide Oliveira Braz

JUSTIFICATIVA

O Plano de Ação da Orientação Educacional tem como foco principal a aprendizagem do educando visando o seu êxito escolar. Nessa visão é de fundamental importância que todos os segmentos da escola estejam envolvidos e comprometidos com o sucesso do educando. A estratégia adotada para garantir a Aprendizagem e o Sucesso do educando é o acompanhamento do processo escolar e o contato frequente com as famílias. Garantindo assim certo controle do que é feito, como está sendo feito e o que é preciso mudar numa interação constante das partes envolvidas.

O Serviço de Orientação Educacional e o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - EEAA no Centro de Ensino Fundamental 03 de Taguatinga, sob a mediação das Orientadoras Educacionais Isonne Maria Martins Baptista, Lóide Oliveira Braz e da Pedagoga Katiane Rodrigues dos Santos visa ações de cunho coletivo em detrimento de atendimentos individualizados. E assim, assume identidade como profissão que partilha o processo pedagógico, e não à margem dele. Essa estratégia é respaldada e respeita os princípios propostos pela educação nacional na LDB 9394/96, baseando-se ainda nos princípios do Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF.

OBJETIVO GERAL:

Mediar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todos os estudantes no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a

conviver e aprender a aprender, atuando principalmente no âmbito da ética, da cidadania, saúde, gênero, meio ambiente e diversidade.

METAS:

- Atender os estudantes com dificuldades de aprendizagem e conduta;
- Diagnosticar os casos pertinentes da escola/de cada turma e fazer os devidos encaminhamentos;
- Assistir o educando individualmente e em grupo;
- Colaborar com a família no desenvolvimento e educação dos estudantes;
- Desenvolver ações no intuito de trabalhar temas pertinentes ao desenvolvimento do estudante, família e docentes;
- Desenvolver atividades que levem à reflexão e integração da família;
- Desenvolver ações que visem à melhoria do rendimento escolar, através da aquisição de hábitos de estudo;
- Desenvolver ações que elevem a autoestima e autoconhecimento do educando;
- Acompanhar junto ao corpo docente o desempenho dos estudantes no decorrer do ano letivo, através de conselho de classe e reuniões pedagógicas.
- Quando necessário promover junto ao professor projetos interventivos para sua sala de aula;
- Participar de cursos, seminários, palestras e reuniões que visem à reflexão quanto ao trabalho e enriquecimento das Ações de Orientação Educacional.

CRONOGRAMA: As ações serão realizadas durante todo o ano letivo.

13.8 - Plano de Ação de Educação Integral

A nossa Instituição de Ensino trabalha com Educação Integral procurando desenvolver atividades diversificadas no turno contrário ao regular, a fim de incluir em nossos

estudantes a vontade de estar na escola, adquirir autonomia com o despertar do protagonismo juvenil, reconhecer a singularidades, trabalhar a prática da sustentabilidade e acessar oportunidades extracurriculares educativas.

Objetivos:

- Garantir o desenvolvimento dos sujeitos nas dimensões - intelectual, física, emocional, social e cultural, em um projeto compartilhado pelos estudantes, família, gestores, professores e comunidade, que reflita de forma positiva em sala de sala e no comportamento enquanto cidadão;
- Fazer da escola um espaço atrativo para o estudante;
- Proporcionar atividades diversificadas e significativas aos estudantes.

Metas:

- Oferecer oficinas, estudo de campo interdisciplinar (cinemas, teatros, exposições, museus) esportes (futsal, basquete, queimada, Handebol e xadrez), cultura (música, arte, dança e rádio na escola) para 100% dos estudantes matriculados no ensino integral;
- Proporcionar conteúdos pedagógicos que potencializem as aprendizagens nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática de forma dinâmica através de (jogos, saraus, jornal do CEF 03, hora do dever de casa)
- Incluir 100% dos estudantes da educação integral no mundo digital através da sala de informática e utilização monitorada da internet da escolar para o desenvolvimento de atividades educacionais;
- Desenvolver a sustentabilidade ambiental com 100% dos estudantes através da horta escolar e jardinagem;
- Reduzir em 100% a reprovação e a evasão dos estudantes matriculados no ensino integral.

Ações:

As ações da educação integral obedecerão ao cronograma semanal:

CRONOGRAMA SEMANAL

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Reforço de Língua Portuguesa	Esporte	Reforço de Matemática	Informática	Esporte
Reforço de Matemática	Reforço de Língua Portuguesa	Informática	Reforço de Matemática	Cultura
Cultura	Reforço de Matemática	Educação Ambiental	Reforço de Língua Portuguesa	Educação Ambiental

Cabe ressaltar que os estudantes almoçam na escola e essa alimentação é balanceada por nutricionista. Importante: Educação Integral em Implantação.

13.9 - Plano de Ação do Conselho Escolar

OBJETIVO	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fortalecer a participação e o protagonismo do Conselho Escolar na gestão democrática da escola.	- Garantir a efetiva participação do Conselho Escolar nas tomadas de decisão da escola, através do fortalecimento de sua autonomia e da implementação de mecanismos que garantam a representatividade e a transparência nas decisões tomadas; - Ampliar o envolvimento da comunidade escolar nas	- Reunir-se em assembleias gerais e extraordinárias para definir onde serão aplicados os recursos financeiros recebidos pela unidade escolar; - Aprovar a prestação de contas do caixa escolar; - Determinar as normas do âmbito escolar; - Referendar reposições de aula, modificações no calendário escolar, atas dos conselhos de classe, transferências	Gestores e Comunidade escolar	Todo o ano letivo.

	atividades do Conselho Escolar, através da divulgação de suas reuniões e pautas, bem como da realização de encontros com representantes de diferentes segmentos da escola.	de estudantes, encaminhamentos ao conselho tutelar e reprovação de estudantes; - Aprovar recebimento de compras com notas fiscais; - Aprovar termo de doação de bens; - Aprovar eventos especiais festivos; - Assinar cheques do caixa escolar para a compra de materiais predefinidos em atas.		
--	--	---	--	--

14 - PROJETOS ESPECÍFICOS

O CEF 03 de Taguatinga apresenta articulação com programas de políticas públicas federais e distritais, bem como de iniciativas privadas, realizando o desenvolvimento de projetos e ações que visam desenvolver a diversidade, consciência e cidadania dos nossos estudantes. São eles:

- Semana nacional do livro e da biblioteca;
- Participação da feira de ciência e tecnologia;
- Participação na Olimpíada Brasileira de Matemática;
- Participação dos jogos escolares do CEF 03;
- Realização da semana de conscientização sobre a pessoa com deficiência;
- Desenvolvimento de atividades e palestras com temas propícios ao desenvolvimento pleno para que o estudante seja um cidadão crítico e consciente.
- Conscientização dos males causados pela prática do Bullying e Cyberbullying na vida dos adolescentes;
- Discussão sobre o tema Diversidades: englobando o racismo, machismo,
- Conhecimento e estudo sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Os Projetos Específicos pensados, discutidos na semana pedagógica e na reunião de pais a serem executados no ano de 2023 no Centro de Ensino Fundamental 03 são os projetos:

- MOTRICICOR (ANEXO A);
- INTERVALO CULTURAL (ANEXO B);
- JINCEF 03 (ANEXO C);
- TRANSIÇÃO ESCOLAR (ANEXO D);
- PROJETO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA (ANEXO E);
- HÁBITOS DE ESTUDO (ANEXO F);
- AUTOESTIMA (ANEXO G);
- CORRIDA LITERÁRIA (ANEXO H);
- PROJETO: CUIDANDO DO AMBIENTE ONDE VIVO (ANEXO I);
- PROJETO: COM-VIDA: COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA (ANEXO J);
- O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NA NATUREZA – 1º BIMESTRE (ANEXO K);
- EDUCAÇÃO PARA A VIDA (ANEXO L);
- TODA DROGA É UMA DROGA – SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS (ANEXO M);
- DIVERSIDADES: COMBATE A TODA FORMA DE PRECONCEITO (ANEXO N);
- EDUCAÇÃO INTEGRAL (ANEXO O).
- APRENDER A APRENDER - LETRAMENTO (ANEXO P)

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

15.1. Avaliação Coletiva

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico acontecerá em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar o Plano de Ação, definindo as ações a serem executadas. A avaliação do PPP acontece na semana pedagógica, durante os momentos destinados à avaliação institucional e quando surgir necessidade, em reuniões extraordinárias, envolvendo toda comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e

apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político Pedagógico. Serão avaliados os itens mais importantes e flexíveis, priorizando os planos de ação.

15.2. Periodicidade

As reuniões com o Conselho Escolar terão periodicidade bimestral ou, caso haja necessidade em casos excepcionais, serão apresentados temas norteadores e acontecimentos do bimestre, a fim de colhermos sugestões do conselho. As reuniões serão registradas em ata específica. Os responsáveis pelos estudantes serão convidados a participar das culminâncias dos Projetos em ação de cada bimestre e também de reuniões para comunidade escolar, preferencialmente nas reuniões de entrega de resultado, para apresentar demandas e analisar novos projetos surgidos ao longo do ano.

15.3. Procedimentos/Instrumentos

Os projetos em execução pelos professores e estudantes de cada bimestre serão avaliados através da Avaliação Formativa e também da Avaliação Contínua. Além disso, serão organizadas apresentações dos resultados dos projetos para a comunidade escolar e apresentação dos novos planos de ação que surgirem ao longo do ano letivo.

15.4. Registros

Os registros da Avaliação Coletiva serão feitos através de uma Ata na apresentação para a comunidade escolar e através da Avaliação Formativa dos docentes e discentes em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEVIDES, Maria Victoria. **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos Teóricos Metodológicos. Direitos Humanos.** Desafios para o século XXI. João Pessoa: Editora UFPB, 2007.

BRASÍLIA. GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEEDF. **Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Regimento interno: Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017 /** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL.** 2 ed. Brasília: Governo do Distrito Federal, 2018.

_____. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Subsecretaria da Educação Básica.** Brasília: SEEDF, 2019.

CAMARGO, Orson. **O que é cidadania?** Colaborador Brasil Escola. Disponível em:<<http://www.brasilecola.com/sociologia/cidadania-ou-estadania.htm>>. Acesso em 16/05/2023.

DISTRITO FEDERAL. LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012. **Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.** Brasília, 2012.

_____. **Plano Distrital de Educação - 2015/2024.** Brasília: GDF, 2015.

GADOTTI, M. Pressupostos do Projeto Pedagógico. In: **Conferência nacional de Educação para Todos.** 1. Anais. Brasília: MEC, 1994.

LUCK, Heloísa et al. **A Escola Participativa: O Trabalho do Gestor Escolar.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: DPSA, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular.** 2 v. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf> . Acesso em: 16/05/2023

_____. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC, 2008.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS.** Disponível em:

<<https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao>>. Acesso em: 16/05/2023.

PERRENOUD, Philippe. **Novas Competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed,2000.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-pedagógico da Escola. Uma Construção Possível.** Campinas: Papyrus, 1995.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas; SOARES, Enilvia R. Morato. **Dever de Casa e Avaliação.** Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2013.

ZORZAN, Adriana Loss. ECCO, Idanir. **Educação: Um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortez, 2003.

ANEXOS

ANEXO A - PROJETO: MOTRICICOR

Sala de recursos do CEF 03 de Taguatinga

Professora: Ruth Longuinho

O CEF 03 traz como base os princípios da escola inclusiva e do direito a todos à Educação Básica, estabelecidos pela LDB (Art.58, §1º) e independente das características e necessidades educacionais dos estudantes disponibiliza uma Sala de Recursos Generalista. Os Professores e professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE) são capacitados e orientados para promover a acessibilidade dos estudantes, fundamentados na Orientação Pedagógica do AEE/SEEDF, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2008).

JUSTIFICATIVA

O presente plano de ação tem como objetivo levar os estudantes ENEE a uma reeducação psicomotora eficaz por meio de exercícios que desenvolvam habilidades que são pré-requisitos fundamentais em sua vida escolar, tendo em vista que tal trabalho apresenta repercussão em âmbito afetivo, intelectual, social e emocional.

Não adquirindo, o estudante, estruturas motoras ou intelectuais corretas e tendo ele assimilado esquemas errados ou acumulado dificuldades que possivelmente o levou a reprovações escolares, como solucionar problemas oriundos das bases da aprendizagem?

PÚBLICO-ALVO

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais incluídos na Rede Pública de Ensino da SEE/DF e atendidos na Sala de Recursos do CEF 03 /Taguatinga Sul.

RECURSOS HUMANOS

Duas professoras especialistas no atendimento a estudantes portadores de necessidades especiais.

RECURSOS MATERIAIS

- Atividades fotocopiadas (terapias das cores, textos, situações-problemas)
- Geoplano
- Jogos diversos
- Blocos lógicos
- Ligas
- Material dourado
- Lápis de cor
- Canetinha
- Lápis preto
- Estudantes
- Tesoura
- Canudos
- Professores
- E outros

RECURSOS FINANCEIROS: Da própria escola

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma nova oportunidade de aprendizado, através de atividades de psicomotricidade e de ludicidade, buscando sanar dificuldades relacionadas à organização espaço-temporal, a criatividade, a afetividade e a cognição, componentes fundamentais para o processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reorganizar habilidades psicomotoras;
- Utilizar o trabalho psicomotor como elo entre os conhecimentos a serem desenvolvidos em sala de aula;
- Desenvolver potencialidades criadoras e realizar produtos criativos;
- Estimular a comunicação oral e escrita, a participação e a iniciativa;
- Contemplar o estudo do espaço e da forma, números e operações que permitam solucionar, de maneira autônoma e eficaz, problemas do cotidiano.

METODOLOGIA

As atividades para realização do projeto têm como suporte diferentes práticas educativas com o propósito de trabalhar aspectos como a reeducação psicomotora através de

atividades pré-elaboradas e específicas aos estudantes e aptidões no uso das cores, das palavras em textos, das formas geométricas, das problematizações, estimulando a sensibilidade, a reflexão, o raciocínio lógico e a criatividade para resultar na construção de um corpo que sentindo e vivendo descobre formas alternativas de crescer, amadurecer, ser produtivo, social e feliz.

CRONOGRAMA DE TRABALHO: Ano letivo de 2023

RESULTADOS ESPERADOS

Valer-se de atividades psicomotoras reeducativas como base para aprendizagens escolares que permitam o aprimoramento do saber e do ser;

Inter-relacionar-se harmoniosamente, respeitando limites e regras que o conduzam favoravelmente em vivências sociais e culturais posteriores;

Demonstrar o domínio da linguagem oral e escrita em situações de interação social e de exercício de cidadania;

Compreender aspectos significativos da Matemática em situações do cotidiano que envolvam resolução de problemas, cálculos e manuseio de dinheiro.

AVALIAÇÃO

Será processual à medida que as dificuldades de aprendizagem forem solucionadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Psicomotricidade: Educação e Reeducação; São Paulo: Ed. Manole, 1989.

Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo da Educação Básica,** 2002.

Subsecretaria de Ed. Pública. DEE. **Orientação Pedagógica da Deficiência Mental.** Brasília: SEEDF, 2006.

Apostila IESDE - Psicomotricidade.

ANEXO B - PROJETO: INTERVALO CULTURAL

Professores: Márcia da Consolação Borges

JUSTIFICATIVA

O intervalo da escola tornou-se uma extensão das atividades de sala de aula. Observando os estudantes durante o intervalo, detectou-se a necessidade de despertar no educando a curiosidade, habilidade e postura que vão em sentido contrário ao comportamento agressivo e disperso que, às vezes, observa-se durante o intervalo.

Dessa forma, a escola se propõe a criar o intervalo cultural como mecanismo de reflexão no comportamento do corpo discente para tanto se propõe atividades de teatro, apresentações de dança e música, recital de poemas e poesias e o projeto da rádio da escola como almejam os estudantes.

PÚBLICO-ALVO

O Projeto visa atender aos estudantes de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental.

RECURSOS HUMANOS: Convidados, estudantes, direção.

RECURSOS MATERIAIS: Som da escola, palco.

RECURSOS FINANCEIROS: Verbas públicas recebidas pela escola.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar momentos de cultura e lazer, descontração e integração entre estudantes e professores numa atividade lúdica durante o intervalo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estimular o gosto pela música, dança, artes cênicas e outras atividades artísticas e culturais de acordo com a lei 11.769/2008.

Conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante das mais variadas manifestações musicais.

Criar oportunidade de cultura e lazer para os participantes diminuindo o tempo ocioso.

METODOLOGIA

Diariamente durante o intervalo da escola, serão promovidas apresentações pelos estudantes, professores e convidados previamente ensaiados e organizados. As apresentações procurarão estar em sintonia com os projetos bimestrais.

Números apresentados pelos estudantes e professores;

Apresentações de dança com convidados;

Momento musical (música mecânica - MPB);

Recados e músicas da rádio da escola que será implementada pelos estudantes.

Oferta de lanches especiais semanalmente para as Classes Especiais e como culminância de projetos

CRONOGRAMA DE TRABALHO: 2º Semestre de 2023

RESULTADOS ESPERADOS: Participação dos estudantes.

AValiação

Por meio da observação do interesse e da participação dos estudantes.

ANEXO C - PROJETO: JINCEF 03

Professores: Ana Paula, Leonardo Caldas, Heleodir Berquó, Reginalda

JUSTIFICATIVA

A atividade física faz parte da natureza humana. Quando ela faz parte da vida das pessoas como forma de divertimento, prazer e alegria, ela estará contribuindo para a formação de cidadãos saudáveis e, portanto, mais felizes.

Por esses princípios e outros mais, a competição esportiva no meio estudantil é de fundamental importância para o desenvolvimento físico e moral do indivíduo.

Dessa forma, o projeto propõe um envolvimento da comunidade estudantil com a prática de modalidades esportivas como: futsal, voleibol, basquetebol, tênis de mesa, queimada e outros.

PÚBLICO-ALVO:

O Projeto visa atender aos estudantes de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental.

RECURSOS HUMANOS: Professores e estudantes

RECURSOS MATERIAIS: Bolas, redes, raquetes, mesa de tênis, uniformes, medalhas.

RECURSOS FINANCEIROS: Medalhas, troféus, certificados de participação adquiridos com recursos da própria escola, verba do PDAF e PDE.

OBJETIVO GERAL

Promover a prática de esportes em um nível competitivo que possa desenvolver os talentos natos dos estudantes e proporcionar-lhes momentos de alegria, diversão e lazer contribuindo, assim, com o processo educacional de melhoria da qualidade de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Integração dos estudantes com as outras turmas.
- Incentivar a prática de esportes como forma de desenvolvimento e aprimoramento físico.
- Motivar competitividade do educando de forma disciplinar e ordeira.
- Possibilitar a descoberta de talentos nas várias modalidades desportivas oferecidas.

METODOLOGIA

Competições nas modalidades de: Futsal masculino e feminino; voleibol (misto); tênis de mesa e queimada.

Formação de times por faixa etária, sexo e independentes de sexo e turma respeitados o turno.

CRONOGRAMA DE TRABALHO: 2º Bimestre de 2023

RESULTADOS ESPERADOS

Participação dos estudantes de acordo com o trabalho proposto.

AValiação

Será avaliada a participação dos estudantes nos jogos e o cumprimento do trabalho proposto, de acordo com o Regulamento dos jogos abaixo.

ANEXO D - PROJETO: TRANSIÇÃO ESCOLAR

Orientadora: Isonne Martins, Katiane Rodrigues dos Santos, Lóide Oliveira Braz

JUSTIFICATIVA

Na educação infantil os estudantes, pais e responsáveis e professores e professoras estão bem mais próximos e isto confere certo grau de segurança tanto aos pais como aos filhos, mas também estabelece um padrão de comunicação que privilegia as relações em “túnel”, isto é pessoa a pessoa.

Ao serem promovidos para o 6º ano estes grupos sofrem algumas perdas, estudantes (amiguinhos) que mudaram de escola, ganha novos colegas e professores e professoras, que já não é mais um só, mas um por matéria. Sua capacidade de organização é amplamente posta à prova, pois deverão controlar calendários, agendas de trabalhos e provas sem os lembretes cotidianos dos professores e professoras.

Seu universo social tem agora grandes inovações e suas condições biológicas transformam-se a olhos vistos, são os hormônios que produzem as mudanças em seu corpo. É o que se costuma chamar de “*SÍNDROME DO 6º ANO*”, justamente quando as mudanças, físicas, biológicas, sociais e psíquicas, ocorrem com mais intensidade.

O mesmo ocorre na mudança do último ano do ensino fundamental, quando o estudante é promovido para o ensino médio, onde a complexidade para construir e exercitar sua criticidade e autonomia é colocado em prova.

O projeto de Remanejamento Natural tem por objetivo reduzir os transtornos psicológicos ocasionados nestes ritos de passagem, oportunizando aos estudantes envolvidos neste remanejamento natural uma melhor adaptabilidade social e cognitiva.

PÚBLICO-ALVO

- Entrada -EC Vicente Pires - EC 10 - 5º ano
- Saída - CEMAB - 9º ano

RECURSOS HUMANOS

Professores do 6º ano do CEF 03 - intercâmbio - EC 10 e EC Vicente Pires

Professores do 9º ano do CEF 03 - intercâmbio - CEMAB

Coordenadoras

RECURSOS MATERIAIS: Sala de vídeo, impressos, equipamentos multimídia.

RECURSOS FINANCEIROS: Equipamentos já adquiridos pela escola

OBJETIVO GERAL

Estreitar vínculos entre as escolas de remanejamento natural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar entre os professores a discussão sobre o aprofundamento
- Encaminhar os conteúdos significativos necessários a cada modalidade
- Oportunizar aos estudantes melhores condições de adaptabilidade à nova modalidade de ensino.

METODOLOGIA

Reunir semestralmente professores por áreas, para discussão das propostas curriculares a serem trabalhadas no ano subseqüente.

Trabalhar conteúdos que serão pré-requisitos par série seguintes

Conhecer o funcionamento e desenvolvimento do novo processo de aprendizagem

CRONOGRAMA DE TRABALHO: Durante todo o ano letivo de 2023.

RESULTADOS ESPERADOS

- Envolvimento dos professores nas mudanças que irão ocorrer
- Melhoria no rendimento escolar

- Melhor adaptação ao novo espaço escolar

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e ocorrerá por meio de todas as atividades realizadas ao longo do ano letivo.

ANEXO E - PROJETO: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA

O projeto Laboratório de Informática Educativa tem por objetivo proporcionar estudo do uso de equipamentos e alguns procedimentos da área de informática aliados aos conhecimentos pedagógicos de cada uma das disciplinas ministradas visando o desenvolvimento global dos estudantes, sua melhor integração individual e social, disponibilizando recursos da computação para o melhor desenvolvimento das práticas escolares, abrangendo todas as turmas do ensino fundamental do CEF 03 de Taguatinga , incluindo os estudantes do Ensino Especial, bem como aquele que participam da Educação Integral.

JUSTIFICATIVA

“Importante passo para assumir as diferenças e suas repercussões no campo da educação escolar, consiste em efetuar intervenções complementares à margem do ambiente educativo padronizado, que compensem as dificuldades dos estudantes para alcançar o nível de aprendizagem exigido pelo sistema. A ideia é que essas intervenções complementares possam compensar as dificuldades de origem individual ou social dos estudantes, ajudando-os a desenvolver as atitudes, as aptidões e os hábitos necessários para acompanhar com êxito o ensino normal.”
(COLL, 1994. p.130)

Não se pode negar que a informática através dos computadores e *smartphones*, está cada vez mais presente em nosso cotidiano, sobretudo após os anos de pandemia da COVID-19, incorporando ao nosso vocabulário várias palavras, proporcionando o desenvolvimento de equipamentos e programas destinados à simulação e interatividade, fazendo com que seja possível dar ao usuário a sensação de estar em outra realidade.

O computador como meio de comunicação e tecnologia apresenta valores formativos sobre a sociedade, o que não poderia ser diferente sobre nossos estudantes. Seu aspecto funcional é o seu principal objetivo, transformar dados e informações, sendo um instrumento facilitador da aprendizagem individualizada, que se limita aos nossos potenciais e anseios, bem como permite que a escola deixe de ser vista como um martírio para muitos por estar distante desse recurso, embora muitos estudantes ainda não tenham acesso, porém tem consciência de sua existência e benefícios.

O uso da informática como recurso para a prática pedagógica está ligado a utilização de métodos e técnicas que abrirão caminhos a serem seguidos para alcançar os resultados desejados. A escola precisa estar inserida nesse contexto tecnológico, apresentando aos

estudantes situações reais, tornando as atividades mais significativas e menos abstratas, devendo isso ser feito de maneira consciente através de estudos voltados para o conhecimento do meio que se pretende usar e tendo preocupação sobre a utilidade e finalidade do recurso nas práticas pedagógicas.

Ao participar do Projeto do Laboratório de Informática Educativa do CEF 03 de Taguatinga, o estudante estará envolvido numa experiência de construção do conhecimento integrado às suas práticas de vida, gerando desta maneira uma aprendizagem significativa, legitimando assim a missão da escola, que é o comprometimento com a formação do cidadão e com uma educação baseada no respeito e no desenvolvimento da autonomia moral de cada estudante.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver habilidades/competências dos estudantes visando uma melhor integração individual e social, disponibilizando recursos de informática para o desenvolvimento de práticas escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Familiarizar com computadores e aplicativos (sobretudo os aplicativos referentes ao pacote Google);
- Aprender a usar o computador concomitantemente à realização de atividades das diversas disciplinas;
- Desenvolver a criatividade;
- Ouvir e manifestar experiências, ideias e opiniões;
- Desenvolver a capacidade de cumprir com respeito, consciência e responsabilidade o papel de cidadão construtor e transformador da sociedade;
- Democratizar o processo de ensino e aprendizagem baseado nas possibilidades do estudante e não em suas limitações;
- Implementar alternativas de intervenção que propiciem as pessoas com deficiência e/ou transtornos funcionais à inserção escolar e social com qualidade;
- Saber utilizar fonte de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimento;
- Reconhecer a necessidade da língua escrita para planejar e realizar tarefas concretas.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

No Laboratório de Informática Educativa do CEF 03 de Taguatinga, os estudantes e professores terão possibilidades diversas de contato e uso com os computadores instalados no ambiente:

- I. Através de aulas de informática básica e/ou projetos pontuais com temas como: cyberbullying, fake News, uso adequado das redes sociais, ministrados pelos professores do laboratório, em parceria com professores de PD contando com suporte da equipe gestora bem como da coordenação pedagógica. Tais momentos serão apresentados previamente ao corpo docente, podendo a proposta estar vinculada a mais disciplinas do currículo escolar.
- II. Através de agendamento prévio do professor regente que ministrará aulas complementares de um ou mais conteúdos, com suporte direto dos professores responsáveis pelo espaço, que, podem solicitar antecipadamente ideias quanto a dinâmica oferecida aos estudantes como: jogos educativos, vídeos, entre outras metodologias ativas.
- III. O atendimento do espaço do Laboratório de Informática Educativa do CEF 03 de Taguatinga, servirá também de espaço de aprendizagem tanto aos estudantes inseridos nas classes especiais (de forma semanal até as 9h para as turmas do matutino e após as 16 h para as turmas do vespertino), quanto aos que fazem parte da educação integral (mediante agendamento dos professores e/ou coordenadores que acompanham o projeto).
- IV. Os professores do laboratório de informática manterão uma sala de aula virtual na plataforma Google Sala de Aula, onde periodicamente serão postadas sugestões de sites com atividades, jogos, vídeos de cunho pedagógico, dividido em abas conforme as áreas de conhecimento (*Códigos e Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza, Ciências Humanas*). Neste espaço virtual também serão compartilhadas informações que possam ser pertinentes ao trabalho pedagógico do professor, tal como comunicado.
- V. Os professores do laboratório de informática manterão uma segunda sala de aula virtual na plataforma Google Sala de Aula, onde periodicamente serão postadas sugestões de sites com atividades, jogos, vídeos de cunho pedagógico direcionado aos estudantes do 6º ao 9º ano e Ensino Especial e tais atividades poderão ser realizadas fora do ambiente escolar. A participação dos estudantes no espaço virtual do Laboratório de Informática do CEF 03 de Taguatinga será totalmente opcional.

As atividades no laboratório de Informática Educativa ocorrerão mediante a presença dos professores responsáveis pelo ambiente, pois darão suporte aos professores regentes e estudantes no manuseio correto dos equipamentos.

RECURSOS E EQUIPAMENTOS

- 20 computadores com acesso à internet (uso dos estudantes);
- 01 computador com acesso à internet (uso do professor);
- 01 impressora em rede (para uso dos professores);
- 20 fones de ouvido;
- 05 caixas de som;
- 01 telão;
- 01 quadro branco;
- 01 projetor “data show”;
- Bancadas, cadeiras, aparelhos de ar-condicionado, modem, roteador).

AVALIAÇÃO

“A importância do ajuste progressivo da ajuda pedagógica para o desenvolvimento correto e frutífero do processo de aprendizagem aconselha uma prática mais formal de avaliação. Isso costuma concretizar-se na observação sistemática do processo de aprendizagem do aluno com a ajuda de certas pautas e roteiros de observação e no registro de informações obtidas em planilhas individuais ou grupais, especialmente formulada para facilitar o acompanhamento no processo.” (COLL, 1994.p. 148).

Os resultados da avaliação devem ser concebidos com indicadores de aquisição de competências, habilidades, atitudes e valores para a reorientação da prática educacional e nunca como meio de rotular os estudantes. Desta forma, propõe-se uma avaliação onde todo o corpo docente estará envolvido através de observação do desempenho das atividades de acordo com as habilidades em várias áreas, buscando compreender processos cognitivos dos estudantes e sua produção em um processo contínuo.

Assim, buscaremos a avaliação do Projeto do Laboratório de Informática Educativa, por meio de relatos produzidos pelos próprios estudantes, bem como corpo docente nas coordenações pedagógicas durante todo o ano letivo.

BIBLIOGRAFIA

Aprendizagem Escola e Construção do Conhecimento, SALVADOR, César Coll, 1990.

COLL, César. **Psicologia da educação e ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. SEEDF.

Ensino Híbrido - Personalização e Tecnologia na Educação. BACH,Lilian, TANZI, Adolfo Neto, TREVESANI, Fernando de Melo. 2015.

ANEXO F - PROJETO: HÁBITOS DE ESTUDOS

Orientadora Educacional: Isonne Maria Martins Baptista, Katiane Rodrigues dos Santos, Lóide Oliveira Braz

JUSTIFICATIVA:

O Projeto Hábitos de Estudos é uma das atividades realizadas pelo SOE (Serviço de Orientação Educacional), junto a outras atividades ao longo do ano letivo. O projeto se justifica pelo fato de que grande parte dos estudantes não apresenta ainda o hábito de estudar de forma sistematizada, disciplinada, o que prejudica o seu desempenho escolar. Além do excessivo número de faltas que leva muitos dos estudantes a reprovação e a evasão escolar.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 6º Ano ao 9º Ano

RECURSOS HUMANOS: Estudantes, professores, coordenadores, palestrantes e toda comunidade escolar

RECURSOS MATERIAIS: Mural informativo, sala de vídeo, laboratório de informática, imagens, gráficos, textos, folders e reportagens.

OBJETIVO GERAL:

Incentivar o desenvolvimento dos hábitos de estudos nos estudantes e sensibilizar todos os integrantes do contexto escolar/educacional para a importância desses hábitos na formação acadêmica do aluno e em seu processo de aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre a importância do estudo na própria vida;
- Motivar para o estudo;
- Aplicar questionários aos pais e aos estudantes que estimulem a reflexão sobre a importância da vida escolar dos estudantes;

- Escolher um lugar para estudar;
- Formular estratégias de estudo e planejar o tempo;
- Aprofundar os conhecimentos;
- Desenvolver o hábito da leitura;

METODOLOGIA:

Este projeto será desenvolvido através de encontros com os pais dos estudantes que apresentam baixo rendimento escolar, para mantê-los informados sobre as dificuldades dos filhos e aplicação de questionários e dinâmicas de grupos para que eles reflitam sobre sua postura e participação na vida escolar de seus filhos. Esclarecendo também sobre a importância de bons hábitos de estudos durante todo o ano letivo.

Apresentação de vídeos motivacionais aos estudantes com histórias de superação e mudança de vida por meio da educação, como a história de Marilene Lopes - ex- catadora de latinhas que passou no concurso do TJ e Lucas Carvalho, morador do Sol Nascente que passou em medicina na UNB.

Elaboração coletiva de cronograma de estudo semanal (por meio de uma planilha simples) e conversa sobre a importância do hábito de estudar sempre reservando um período do dia para, não deixando as dúvidas acumularem e nem estudando apenas em véspera de provas.

Criar um pequeno folder com as ações que devem ser evitadas em relação aos estudos, incentivando os estudantes a procurarem o SOE quando perceberem que estão com tais práticas:

- Acostumar-se com notas ruins.
- Desistir sempre que as coisas ficarem difíceis
- Achar que nunca vai aprender um conteúdo
- Desistir de aprender porque não gosta do professor
- Achar que não vai conseguir se organizar melhor para estudar
- Ficar esperando a vontade de estudar chegar
- Utilizar as redes sociais ou celulares durante as aulas, por muito tempo em casa e até altas horas da noite.

CRONOGRAMA DE TRABALHO: Anual

RESULTADOS ESPERADOS

Melhor desempenho escolar dos estudantes nas avaliações, maior dedicação às atividades propostas pelos professores em sala de aula, diminuição do número de faltas, dos atrasos, da evasão escolar e maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e se dará através de todas as atividades realizadas durante o ano letivo.

ANEXO G - PROJETO: AUTOESTIMA

TEMA: Respeito e cidadania

SUBTEMAS: respeito ao outro, de consciência individual e coletiva como mais uma forma de reforçar no aluno a cidadania e consciência do seu papel na sociedade para formação de um mundo melhor.

DISCIPLINA: Ciências Naturais

ANOS: 2º BLOCO – 9º ANOS

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: professora Dilma Moura

CARACTERÍSTICAS

A escola quer trabalhar neste ano de 2023, ações que envolvam os adolescentes em atividades físicas, jogos escolares em grupo a fim de promover a saúde mental e física no âmbito escolar. Promover momentos que haja a integração dos estudantes com temas pertinentes a idade que se encontram e que estão previstos no calendário anual como: valorização do Eu, respeito ao Outro, sentimento básico de dignidade humana, ações positivas contra toda forma de preconceito, Alimentação Saudável e outros temas que surgirem ao longo do ano letivo.

Procuramos com esta ação salientar a importância do reconhecimento e respeito à Diversidade Cultural, luta social e fortalecimento de ações cooperativas e positivas em relação a si e aos outros.

JUSTIFICATIVA

Em meio aos desafios enfrentados pela escola, o Projeto autoestima vem estimular o estudante a refletir sobre o valor do ser humano nas relações pessoais. Seu papel no ambiente escolar, na família e no mundo. Percebendo que é preciso olhar para o presente e futuro com otimismo e empatia. Reconhecendo a importância da educação no processo de transformação

pessoal e coletiva. Em mundo descaracterizado pela guerra, ódio, desigualdades sociais, violência, precisamos ser o farol para os nossos estudantes. Caminho que pode ser construído através da sensibilização, reflexão e ação.

OBJETIVO

O objetivo geral do Projeto é possibilitar situações para que o estudante possa desenvolver a si próprio, o respeito aos seus pares, aos servidores que aqui trabalham e à comunidade que pertencem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar a beleza interior e exterior;
- Valorizar os talentos individuais;
- Desenvolver atitudes de gentileza e empatia;
- Reconhecer seus direitos e deveres;
- Traçar metas e sonhos e o caminho a percorrer;
- Perceber a importância do conhecimento para a vida;
- Desenvolver a autoestima dos estudantes;
- Perceber a importância dos valores para as relações humanas;
- Cultivar o cuidado com ambiente escolar através do cuidado pessoal e com o meio;
- Desenvolver hábitos de estudos;
- Percebe-se como parte na tomada de decisões e seu papel no mundo;
- Reconhecer o papel da educação na transformação como pessoa e mundo.

TRABALHOS SISTEMATIZADOS

1. Cinema e pipoca: O Presente.
2. Nesse filme será desenvolvida dinâmica em grupo para falar sobre valores como: Conhecimento, amizade, trabalho, sonhos, família, doação, etc.
3. Apresentação de valores de forma lúdica: paródia, dança, teatro, desenho etc.
4. Música e pirulito: Verdades do Tempo. Trabalhar o hoje e a importância das relações humanas.

5. Cinema e Pipoca: Mãos Talentosas:
6. Trabalhar o tema sonhos. Trabalho em grupo para confecção de cartazes dos sonhos e quais metas para alcançá-los. Trabalhar também a importância do conhecimento como meio de mudança da realidade pessoal e coletiva. Trabalhar a motivação e resiliência no processo de crescimento pessoal.
7. Confeccionar móbile de frases motivacionais.
8. Trabalhar os hábitos de estudos através de dicas, grupo de estudo em preparação para o ensino médio e Google sala de aula. Estimular a participação em provas e concursos.
9. Eleger um anjo da guarda para os estudantes que estão com média abaixo e dificuldades.
10. Bazar da autoestima: Arrecadação e venda de adornos para valorizar o cuidado pessoal e a beleza. O valor será revertido para Projeto Social ou para o projeto autoestima ou pedagógico.
11. Arrecadação de absorventes, papel higiênico para a caixinha. A caixinha ficará disponível para os estudantes. Conscientizar sobre a importância de cuidar do banheiro.
12. Jardim suspenso cultivado pelos estudantes.
13. Construção de acordo de convivência para mediar as relações diárias.
14. Feira da autoestima: Fotografia da beleza, maquiagem, penteado e bazar da autoestima.
15. Palestra sobre direitos, deveres, profissões e autoestima.
16. Rodas de conversa mediadas por orientador ou psicólogo.
17. Parceria com a família e Orientação Educacional.

AValiação: Os estudantes serão avaliados através da Avaliação Formativa nas aulas de Ciências Naturais.

DURAÇÃO: Mês de junho a novembro

CULMINÂNCIA

- Dia: a definir posteriormente
- Abertura: Hino Nacional
- Apresentações diversas com todos os trabalhos realizados pelos estudantes e a professora Dilma Moura durante o ano letivo.

- Horários: a definir
- Lanche especial oferecido pela escola.
- Outras atividades a serem decididas na data da Culminância.

ANEXO H - PROJETO: CORRIDA LITERÁRIA

PROFESSORES COORDENADORES: Geane Fátima, Leila, Dorcas Maria, Márcia Borges, Patrícia Sanglard

JUSTIFICATIVA

Infelizmente vivemos num país que, culturalmente, pouco lê. Os estudantes do CEF 03 também não estão habituados com a leitura.

O hábito de ler desenvolve a inteligência, estende a capacidade de interpretação de texto e do mundo em si, melhora o vocabulário, traz uma gama de conhecimentos, aumenta o senso crítico, traz novas experiências, desenvolve a criatividade, entre outras habilidades.

Observamos em nossa experiência docente que o aluno que muito lê, consegue atingir melhor as aprendizagens e amplia suas oportunidades na vida de forma geral.

Trazemos o Projeto Corrida Literária para nossa biblioteca a fim de desenvolver o gosto, o prazer pela leitura, assim como o seu hábito.

OBJETIVOS

- Aumentar o número de estudantes que frequentam a biblioteca;
- Desenvolver nos estudantes o gosto e o hábito da leitura;
- Estimular a quantidade e a qualidade da leitura;
- Aumentar o acervo literário.

METAS

Estima-se alcançar 60% do número de estudantes matriculados, com sua carteirinha da biblioteca, pegando livros emprestados com certa frequência. Pretendemos fazer com que esses estudantes tenham realmente o hábito da leitura, através de atividades em sala com os professores de Redação e Língua Portuguesa, palestras motivadoras de pessoas ligadas a Literatura, sorteios de livros, exposição de novas obras e premiação dos estudantes que mais leram durante o ano letivo.

SETOR DA ATIVIDADE: Biblioteca Cecília Meireles

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA IMPLANTAÇÃO

- Servidores readaptados da carreira magistério;
- Professores de Língua Portuguesa;
- Coordenadora da Área de Códigos e Linguagens;
- Equipe Diretiva.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes, professores regentes, pais e demais servidores.

DESENVOLVIMENTO

Os profissionais responsáveis pelo projeto farão o lançamento deste durante uma palestra com um jovem escritor que contará sua experiência com o mundo da literatura e fará sorteios de livros. A supervisora pedagógica fará o convite para o aluno fazer a carteirinha da biblioteca e dar continuidade a corrida literária, que já acontece desde o início do ano letivo, explicando o seu funcionamento.

No decorrer do ano, os professores atuantes na biblioteca realizarão empréstimos de livros e farão o registro deles na ficha do leitor, assim como, incentivarão o hábito da leitura através de conversas informais, perguntas sobre as obras lidas, sugestões de novas leituras, aquisição de novas obras, exposição de livros recém adquiridos e dos mais lidos. Ao adquirir livros para ampliar o acervo da biblioteca, estes profissionais darão preferência às sugestões dos próprios estudantes.

Ao final do ano letivo os estudantes do turno matutino e vespertino que ficarem em 1º e 2º lugares com o maior número livros lidos receberão premiações. As servidoras da biblioteca têm como sugestão: um rodízio de pizza nos primeiros lugares e uma cesta de chocolates nos segundo lugares em um evento literário organizado pela equipe gestora e servidoras da biblioteca com a presença de todos estudantes e comunidade escolar.

AVALIAÇÃO

A cada bimestre os servidores da biblioteca farão o levantamento dos estudantes que fizeram maior número de empréstimo de livros e também verificarão se esses livros realmente

foram lidos. O projeto será avaliado constantemente pela equipe da biblioteca, professores de Língua Portuguesa, coordenação e equipe diretiva e os devidos ajustes serão feitos.

CRONOGRAMA: De maio a novembro.

ANEXO I - PROJETO: CUIDANDO DO AMBIENTE ONDE VIVO

Turmas: D.I. “B” e “C”, TGD” “D e “E”

Professoras:

Débora Soane Souza de Lima

Denise Gomes de Andrade Brito

Rosângela Antunes de Barcelos

Ruth Miguel da Silva

JUSTIFICATIVA

Além de mostrar aos estudantes a importância da higiene mental, pessoal e da necessidade que temos em cuidar dos ambientes onde vivemos. Este projeto tem como justificativa tornar o ambiente onde vivemos mais bonito, aconchegante, intensificando nosso olhar para os cuidados que devemos ter com o local onde vivemos para melhorar sua condição de vida e ter cuidado com o patrimônio público com conscientização nos meios coletivos. Assim sendo este projeto busca desenvolver na comunidade escolar o sentimento de pertencimento pelo patrimônio público, para que possamos identificar e realizar ações que contribuam para o embelezamento, limpeza, cuidado e manutenção do meio onde vivemos e trabalhamos.

OBJETIVO GERAL

Promover ações que levem à reflexão dos estudantes, professores e funcionários sobre a importância de um ambiente bonito, limpo, conservado e organizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar um novo olhar dos estudantes, professores e funcionários para com a escola, de forma que a conservação embelezamento e a limpeza da mesma passem a ser a regra e não a exceção;

- Perceberem que juntos poderão mudar a nossa realidade e a acreditar que tal mudança é possível em ambientes comuns a todos;
- Estimular os estudantes a transformar nosso ambiente para que fique mais agradável e
- compreender que é através da organização que encontraremos soluções para os problemas ambientais locais;
- Estimular o senso crítico do aluno sobre a conservação do ambiente escolar;
- Formar agentes multiplicadores para a limpeza embelezamento e conservação de nossa escola;
- Estimular o aluno a respeito de seu papel cidadão dentro da Unidade Escolar;
- Desenvolver no educando a consciência ambiental fazendo compreender que o ambiente escolar não é do diretor e nem do professor, mas sim de si próprio;
- Falar sobre a importância da reutilização de materiais recicláveis e como podemos com pouco transformar o ambiente;
- Discutir a ideia da seleção de lixos e o reaproveitamento;
- Conhecer as plantas, como se alimentam, partes das plantas, tipos de plantas, a germinação;
- Compreender que as ações humanas interferem na qualidade do ambiente.

METODOLOGIA

1. A metodologia que será utilizada neste projeto será por meio de diálogos informais e educativos, falando sobre plantas desde sua formação e tipos e como plantar, fazer retirada de mudas e replantagem.
2. Conservação e necessidade de cuidado com espécies ornamentais.
3. Confecções de materiais com sucatas recicláveis e retornáveis na formação do embelezamento e cuidado com as plantas cultivadas.

RECURSOS

- Vasos de potes variáveis e recicláveis, terra, tecido para confecção dos macramé, restos de malhas, areia, mangueira, regador, terras;
- Mudanças diversas fornecidas por toda comunidade escolar.

AValiação: Contínua e formativa.

CULMINÂNCIA

Será feita ao longo de todo o ano letivo, levando em consideração que se deve trabalhar os cuidados com estas plantas que exigirão mais ou menos atenção de cada um. Ao final de cada produção os estudantes apresentarão as plantas ornamentais à comunidade escolar e organizarão a “FEIRA DO VERDE E DA BELEZA” e venderão as plantas ornamentais e folhas cultivadas por eles. O dinheiro arrecadado será revertido em momentos de encontros festivos que ocorrem ao longo do ano letivo.

ANEXO J - PROJETO: COM-VIDA - COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

TEMA: Meio Ambiente e Qualidade de Vida

SUBTEMAS: Eu e o meio em que vivo.

Educação Ambiental: Água, Cerrado, Biomas, Qualidade de vida, ecológico; ecologia humana, tratamento das emoções, banha de floresta, trilhas inclusivas e educativas, produção de jogos pedagógicos, gincanas, comunidade sustentável e outros subtemas que vão surgindo com a dinâmica anual da comunidade.

DISCIPLINAS: A Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida –COM-VIDA - é uma organização na escola, com os Círculos de Aprendizagem e Cultura onde os estudantes são os principais articuladores. O mais importante é que a ideia da COM-VIDA seja implementada por gente interessada pelos temas ligados à melhoria da qualidade de vida a partir do meio ambiente conservado e recuperado. Na escola, a partir da iniciativa dos estudantes, sempre contando com o apoio dos professores, ampliando pouco a pouco para toda a escola e comunidade. Para tanto, independe da disciplina, pois são temas multidisciplinares.

ANOS: 3º Ciclos

1º Bloco – 6º e 7º anos

2º Bloco – 8º e 9º anos

Ensino Especial

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

Professora Heloisa Helena, outra professora readaptada ou em restrição e demais profissionais e gente interessada pelos temas ligados à melhoria da qualidade de vida a partir do meio ambiente conservado e recuperado.

PARCERIA: A COM-VIDA vai envolver a comunidade escolar para pensar nas soluções para os problemas observados durante o ano de 2022 e os que surgirão nos anos vindouros, na

construção de um futuro desejado por todos, portanto as parcerias deverão ser buscadas durante o ano.

BREVE RELATO SOBRE COM-VIDA

O que é?

A Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – COM-VIDA – é uma nova forma de organização na escola, que junta a ideia da comunidade escolar. Estudantes são os principais articuladores da COM-VIDA, podendo ser:

- O delegado ou delegada eleitos durante a atividade da oficina pedagógica;
- Grupos de estudantes que já realizam interessados pelas ações ambientais.

O mais importante é que a ideia da COM-VIDA seja implementada por gente interessada pelos temas ligados à melhoria da qualidade de vida a partir do meio ambiente conservado e recuperado. Na escola, a partir da iniciativa dos estudantes, sempre contando com o apoio dos professores, ampliando pouco apouco para toda a escola e comunidade. A COM-VIDA chega para colaborar e somar esforços com outras organizações da escola como o Conselho da Escola, trazendo a Educação Ambiental para todas as disciplinas e projetos da escola. Ela pode também fazer parcerias com outras organizações da comunidade, como os processos de Agendas Locais, as Associações (de bairro, de moradores), as Organizações Não-Governamentais (ONGs), a administração regional, as empresas, a câmara legislativa e muitas outras.

CARACTERÍSTICAS

Este projeto visa motivar aos estudantes do CEF 03 buscando melhor qualidade de vida para o meio ambiente escolar e do entorno, formando multiplicadores de conhecimento socioambiental para a comunidade como um todo. O projeto entra em equilíbrio com o projeto de cidadania da escola e escola integral. Proporcionando um ambiente interativo, confortável e o bom andamento de todos os setores da escola visando a qualidade de vida e sustentabilidade. Visa assim, promover ações que priorizem o bem-estar de toda a comunidade escolar e ainda proteger o Cerrado e as nascentes que a circunda (ARIE-JK e Floresta Nacional de Brasília). Valorizando os Direitos Humanos, Ambientais e da Educação para a Diversidade, da Inclusão Social e outros valores socioambientais.

Quando se fala em meio ambiente, o assunto vai do ser humano – como pessoa, seu interior, inserido no ambiente em que ela reside, estuda e se interrelacionam - ao meio ecologicamente equilibrado, no nosso caso o Bioma Cerrado: fauna, flora, água, fogo, ar, relevo, sua história entre outros.

A escola também quer trabalhar no ano de 2023, ações que envolvam os adolescentes em reciclagem, horta, compostagem, dinâmica das ações da escola, produção de jogos, plantio de árvores, cobertura com perolados nas áreas de convivência, parcerias com universidades em ação social com estudantes fisioterapeutas, psicólogos, dentistas e médicos para estudantes e professores no decorrer do ano, criar o horário verde, visitas guiadas aos parques ecológicos do entorno e finalizar com uma Feira de Educação Socioambiental para toda a comunidade escolar.

Enfatizamos que os nossos estudantes, no ano de 2022, estiveram realizando a Oficina do Futuro com a árvore dos sonhos, onde apontaram diversos problemas físicos, sociais e ações do cotidiano da escola e não somente isso; mas principalmente, pontuaram causas, consequências, meios e fins para trabalhar em conjunto com todos os membros da comunidade as soluções observadas e anotadas por eles. Além desta atividade, alguns poucos estudantes visitaram a Trilha de Educação Ambiental e Inclusiva da Floresta Nacional de Brasília – Flona/DF, onde conheceram as nascentes que abastecem cerca de 60% das torneiras do Distrito Federal e em 2023 desejamos levar todos os estudantes. Diante disso, vislumbramos ainda a possibilidade de levar professores e possivelmente estudantes à Barragem do Descoberto onde o grupo da PMDF realiza ali atividades de educação ambiental. Para tanto, pretendemos realizar atividades e parcerias que levantem orçamento para as diversas atividades pretendidas.

Somos todos responsáveis pelo meio em que vivemos e pela sua qualidade. Sendo assim, CEF 03 toma para si a tarefa de equilibrar nosso meio ambiente com a qualidade de vida e lembra da letra da música de Raul Seixas:

“Sonho que se sonha só

É só um sonho que se sonha só

Mas o sonho que se sonha junto é realidade.”

JUSTIFICATIVA

O CEF 03 vem cumprir com um dos seus objetivos com a aprendizagem e formação socioambiental dos seus estudantes, quando diante do quadro atual da realidade brasileira, prioriza como tema gerador para as atividades de todo o ano letivo um projeto que engloba assuntos pertinentes apresentados como: Temas Integradores na nova Base Nacional Comum Curricular – BNCC e também com o Currículo em Movimento com seus Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos), ações para mudar nosso comportamento em relação ao próximo, ao meio ambiente em que se encontra e construir uma escola mais alegre, mais humana, mais cidadã e, principalmente, mais democrática.

Sabendo que o ser humano tem sua base na família e a continuidade de seu desenvolvimento na escola, justifica-se a aplicação desse projeto pedagógico com o desafio de trabalhar o tema: Meio Ambiente e Qualidade de Vida– a COM-VIDA; prevista Política de Educação Ambiental Formal da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - PORTARIA Nº 428, DE 04 DE OUTUBRO DE 2017; na intenção de procurar nas questões cotidianas que confrontem nossa realidade eco sociais e com isto, desenvolver um ambiente sustentável, tratando a todos com dignidade e respeito, reconhecendo os direitos individuais e coletivos; e tomando atitudes ecologicamente corretas na escola e fora dela tão importantes para a vida em sociedade.

Queremos com esta abordagem encaminhar o trabalho com os nossos estudantes dentro de princípios de consciência moral e cidadã, para atuarem na escola como atores e não como meros espectadores. Partindo do princípio de que somos todos responsáveis pela mudança que queremos na nossa escola, na nossa cidade e na nossa sociedade para o futuro do nosso Planeta.

Queremos também abordar o mundo após a Pandemia do Covid e os impactos dela na Educação no Brasil. Trazendo para o debate de sala de aula a visão do aluno como autor do processo ensino-aprendizagem. Estabelecer com o debate franco e consciente, análises críticas no contexto da Pandemia: o que ela nos deixou? E o que faremos na reconstrução desta nova realidade em relação a mim, ao outro, a minha atitude cidadã e democrática em relação à coletividade.

OBJETIVO

O objetivo geral do Projeto e da COM-VIDA é potencializar as ações de educação ambiental no CEF 03, por meio da criação e manutenção de um espaço democrático e participativo que congregue toda a comunidade escolar e fomenta iniciativas voltadas para a sustentabilidade socioambiental e à melhoria da qualidade de vida na escola e sua comunidade, assim como o diálogo sobre temas socioambientais contemporâneos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Despertar a comunidade escolar valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;
- b) Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;
- c) Apresentar alternativas e soluções para as questões socioambientais pertinentes no cotidiano escolar;
- d) Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do meio ambiente e como o homem está inserido neste meio;
- e) Estimular a importância do ser humano na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza;
- f) Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente;
- g) Incorporar o respeito mútuo por meio de atividades de organização do intervalo;
- h) Estimular a percepção pessoal emocional como um ser que precisa ser cuidado;
- i) Reconhecer atitudes inadequadas para com o seu meio ambiente e nas relações pessoais;
- j) Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida para o ecossistema e comunidade;
- k) Estimular mudanças prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais e da nossa escola;
- l) Incorporar a rotina da coleta seletiva na escola;
- m) Incorporar a horta escolar e adubar com a compostagem da escola;
- n) Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum
- o) Criar renda através dos resíduos sólidos;
- p) Proporcionar aos estudantes e professores trilhas educativas em contato com a natureza;

- q) Criar jogos lúdicos por meio de oficina pedagógica;
- r) Proporcionar um espaço de relaxamento emocional para estudantes, professores e servidores que porventura estejam passando por algum problema;
- s) Criar atividade interativas no intervalo – rádio ou jornal ambiental – proporcionando ao aluno um ambiente descontraído.

CRONOGRAMA, PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E ETAPAS DO PROJETO

O Projeto será trabalhado ao longo de todo o Ano Letivo

1. Reuniões coletivas com os professores, estudantes e todos os servidores interessados e envolvidos no Projeto para determinar as atividades e os suportes usados para motivação junto aos seus coordenadores e professores responsáveis pela educação ambiental;
2. Pesquisa, preparação e confecção de materiais para serem expostos na escola e nas redes sociais ao longo do ano letivo e no dia da Feira de Educação Ambiental;
3. Produção de lixeira de separação de resíduos por meio de oficina;
4. Treinamento de professores e estudantes multiplicadores envolvidos por meio de oficina pedagógica;
5. Trilha ecológica com direção, coordenação, professores e servidores interessados na Flona/DF e Barragem do Descoberto em horário de coordenação para melhor compreensão da área sensível das nascentes da Flona/DF;
6. Trilha ecológica com estudantes e professores na Flona/DF;
7. Busca de soluções para levantar recursos financeiros para diversas atividades;
8. Exposições por Jornal Mural e por estudantes sobre os subtemas trabalhados ao longo do ano letivo;
9. Realização de Oficinas Pedagógicas de produção de material lúdico;
10. Culminância do Projeto com a Feira de Educação ambiental envolvendo diversas instituições relacionadas ao meio ambiente. (nov/2023).

DINÂMICA DE TRABALHO DA COM-VIDA

1º Bimestre

- Apresentação do projeto para professores e servidores na semana pedagógica – apresentando a árvore dos sonhos realizada em 2022;
- Trilha Ecológica com professores e servidores na Semana Pedagógica na Flona/DF para desmistificar pensamentos e sensibilizar os profissionais;
- Convidar professores e servidores para compor a COM-VIDA;

Determinar ações em:

- Reunião coletiva com professores e servidores que aceitaram o convite;
- Reunião coletiva com estudantes envolvidos;
- Procura de parceiros para Palestras do bimestre;
- Busca por parceria de Universidades – Biologia, odontologia, medicina, fisioterapia, enfermagem e paisagismo;
- Palestra sobre separação de Resíduos Sólidos;
- Palestra sobre compostagem e horta;

2º Bimestre

- Trilha ecológica com estudantes do 6º e 9º anos;
- Palestra sobre higiene pessoal (odontologia, medicina e enfermagem);
- Palestra com Psicóloga e Fisioterapeuta;

Ações pretendidas.

3º Bimestre

- Trilha ecológica com estudantes dos 6º anos e 9º anos;

4º Bimestre

- Trilha ecológica com estudantes dos 7 anos e 8º anos
- Feira de Educação Ambiental do CEF 03 DE TAGUATINGA.

DURAÇÃO

Mês de fevereiro a novembro.

AVALIAÇÃO

Não haverá avaliação, as atividades devem ser desenvolvidas por prazer, porém os professores podem propor avaliação como resultado da trilha ecológica e demais atividades.

TRABALHOS SISTEMATIZADOS

- Feira de Educação Ambiental: Exposição, oficina, plantio de árvores e
- palestras ambientais envolvendo diversos órgãos públicos locais
- relacionados ao meio ambiente;
- Trilhas Ecológicas envolvendo toda a comunidade escolar: Trilha dos
- Murundus na Flona de Brasília (para estudantes e Professores) e Trilha na
- Barragem do Descoberto (para professores) envolvendo exposição de
- setores da PMDF;
- Palestras ao longo do ano letivo sobre temas ligados à higiene pessoal,
- biologia, psicologia, fisioterapia, medicina, enfermagem e odontologia.
- Plantio de árvores no dia da Feira de Educação Ambiental;
- Coleta Seletiva;

- Compostagem;
- Horta;
- Horário Verde – divulgação pelos estudantes das atividades ambientais da escola e chamada para responsabilidade ambiental.

ABRANGÊNCIA SOCIAL DO PROJETO

Considerando o trabalho pedagógico desenvolvido no CEF 03 no ano de 2023, o tema “Meio Ambiente e Qualidade de Vida” foi escolhido para ser trabalhado, propiciando aos nossos estudantes a construção do conhecimento, através de palestras, debate e das ações coletivas sobre a construção de meio ambiente escolar sustentável e de respeito a si, ao outro, de consciência individual e coletiva como mais uma forma de reforçar no aluno a solidariedade e consciência do seu papel socioambiental para formação de um mundo melhor.

Cabe também a escola, com os projetos de CIDADANIA e COM-VIDA desenvolver a inclusão social, o reconhecimento e o respeito à diversidade e o desenvolvimento das competências de inclusão digital, autoconhecimento e autocuidado, empatia, cidadania e democracia e trabalhar como uma ação interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar, participativa, integradora, processual, planejada, permanente e contínua no segundo. Além disso, ser trabalhados de forma transversal nos conteúdos, áreas de conhecimento e atividades pedagógicas, considerando as peculiaridades ambientais, sociais, culturais e históricas em que está inserida a unidade escolar.

CULMINÂNCIA

- Dia: novembro de 2023 (data a ser escolhida na semana pedagógica)
- Abertura: Hino Nacional e Plantio de Árvores
- Feira de Exposição, oficinas e palestras do ensino regular e ensino especial.
- Lanche especial oferecido pela escola.
- Outras atividades a serem decididas na data da Culminância.

ANEXO K - PROJETO: O USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA NA NATUREZA

TEMA: PRESERVAÇÃO DA ÁGUA POTÁVEL NO MUNDO

DISCIPLINAS: Projeto Interdisciplinar

ANOS: 6º, 7º, 8º e 9º anos.

PROFESSORES: Códigos e Linguagens (todos os professores de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Arte)

INTRODUÇÃO

Existe um forte discurso na atualidade que versa sobre meios eficientes e sustentáveis da relação sociedade e natureza (FERNANDES; CÂNDIDO, 2015), dentro desse contexto o tema “água” possivelmente é um dos que mais fomenta discussões.

Havendo inclusive discursos catastróficos e panfletários de que a água, em um determinado momento, acabará. No Brasil, o debate sobre água tem ganhado cada vez mais notoriedade, sobretudo nos últimos meses, em que se tem testemunhado o racionamento e a falta de água em algumas porções do território nacional, bem como no Distrito Federal. É lugar-comum o discurso de que o Brasil é a maior potência hídrica do mundo, no entanto, está-se atravessando o que pode ser a maior crise hídrica do país.

Tema complexo, que envolve questões geográficas, científicas, históricas e, principalmente, políticas e administrativas, haja vista que é preciso controlar melhor a utilização e a gestão dos recursos hídricos do país.

Dessa maneira como a escola e a comunidade escolar se insere nesse debate e quais as contribuições que podem possibilitar o uso eficiente da água? Por ser o contexto escolar o locus privilegiado de formação cidadã e de aquisição de conhecimento, entende-se que este espaço-tempo formativo é imprescindível para construir e disseminar práticas e posturas que condizem com a premissa da gestão dos recursos hídricos. À escola não cabe somente às reflexões para compreender melhor os vários aspectos que envolvem a crise de água no Brasil, é também sua função desenvolver comportamentos de uso mais racional da água nas ações concretas de cada indivíduo que compõem a comunidade escolar.

Para que esta proposta de projeto seja efetivada alguns princípios norteadores são:

- a Interdisciplinaridade enquanto pauta geral de atuação docente visando à construção do conhecimento de maneira contextualizada e interligada com outros conhecimentos;
- a Flexibilização do currículo, uma vez que se entende que somente com a possibilidade de se poderem desenvolver trabalhos que não estejam totalmente atrelados ao que se espera para uma determinada (ano) escolar, bimestre e disciplina é que se conseguirá avançar na construção de conhecimento que seja realmente significativo para o aluno em seu cotidiano (SEEDF, sem data);
- os Multiletramentos, já que se entende que a participação do aluno no processo de construção de seu conhecimento é essencial, não é possível que se desenvolva um projeto como este sem que o aluno atue ativamente trazendo contribuições de suas vivências e outras “falas” para dentro do contexto do projeto (ROJO; MOURA, 2012).

Por meio da intersecção dos princípios apresentados espera-se que o desenvolvimento do projeto proposto possibilita ampliar o leque do aprendizado, na medida em que não se trata apenas de uma forma diferente de educar, mas também uma maneira que se estrutura em valores.

JUSTIFICATIVA

O CEF 03 mais uma vez vem cumprir com um dos seus principais objetivos com a educação e formação de um cidadão crítico e consciente do seu aluno, quando prioriza como tema gerador para as atividades do 1º Bimestre “O uso sustentável da água e preservação do meio ambiente Uma ação para salvar o Planeta”.

A preservação dos recursos hídricos, particularmente a água potável, cada vez mais é foco de preocupação de organizações de toda ordem (ONU, ONGs em geral dentre outros). Sendo assim, é um tema atual e a rede mundial de informações, na forma de vídeo, textos de diversos gêneros, campanhas, etc.

Sabe-se também que a preservação da natureza se faz necessária em todos os aspectos possíveis, como o uso racional do solo, da flora e o respeito pelas espécies da nossa fauna. Com esta abordagem, queremos encaminhar o trabalho com os nossos estudantes dentro de princípios de consciência moral e cidadã, para atuarem na sociedade como atores e não como meros espectadores.

Partindo do princípio de que somos todos responsáveis pela mudança que queremos no mundo, e baseados na nossa proposta pedagógica é que escolhemos o tema: O uso sustentável da água e preservação do meio ambiente para serem trabalhados dentro da escola

e fora dela, como uma questão prioridade na atual conjuntura de racionamento de água do Distrito Federal que vem abalando a sociedade brasileira.

OBJETIVO GERAL

Fomentar a discussão e efetivação de práticas que possibilitem a conscientização relacionada ao consumo de água no dia a dia dos estudantes em seus diferentes contextos de inserção (casa, escola, comunidade), bem como todos os elementos fornecidos pelo meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a água enquanto um fator potencializador e limitante da organização e desenvolvimento dos grupos sociais ao longo da História e em diferentes contextos sócio-espaciais;
- Promover a sensibilização quanto ao uso racional da água;
- Estabelecer relações entre o uso incorreto da água e a disseminação de doenças, em especial as parasitárias;
- Alfabetizar imagetivamente os estudantes por meio de mapas, gráficos, infográficos e outros produtos imagéticos que possam contribuir para o entendimento do tema;
- Tratar de questões acerca do reuso e reciclagem de água, de forma a conscientização da necessidade do uso sustentável desse recurso;
- Reconhecer a importância do uso consciente dos elementos fornecidos pelo meio ambiente;
- Estabelecer ações possíveis para usar os recursos da natureza de forma consciente;
- Pensar formas de aproveitamento da água da chuva.

INTERDISCIPLINARIDADE

Todos os professores de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Arte nos dois turnos: matutino e vespertino.

CULMINÂNCIA DO PROJETO – 28/04/2023.

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS

MATUTINO

Durante o 1º bimestre serão desenvolvidas diversas atividades relacionadas ao tema.

▪ LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de textos, músicas, poemas etc.

Produção de textos diversos.

Confecção de murais para exposição das produções textuais.

▪ ARTE

Jogos sobre a preservação da água e do meio ambiente.

▪ LÍNGUA INGLESA

Pesquisa de dados da escassez de água e falta de saneamento;

O acesso à água potável como direito humano essencial;

Ilustrações com sugestões de ações para o uso consciente da água.

VESPERTINO

- Conversa em sala sobre o uso consciente e desperdício de água no planeta.
- Filme: Acquária
- Elaboração de perguntas/cartazes sobre o tema, os mesmos serão disponibilizados nos corredores da escola.
- Entrevistar alguns estudantes para obter as respostas das perguntas.
- Pesquisar uma notícia/reportagem relacionada à água, em seguida escrever a lide da notícia e montar o painel de notícias.

DURAÇÃO

Todo o 1º Bimestre de 2023

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua e formativa das atividades envolvidas no Projeto pelos

professores responsáveis – 2,0.

CULMINÂNCIA

Salas Ambientais com tema do projeto: O uso sustentável da água.

Apresentações diversas e exposições nos murais da escola.

ANEXO L - PROJETO: EDUCAÇÃO PARA A VIDA

SUBTEMAS: Ética, Direitos Humanos, Cidadania; O mundo do adolescente: saúde, atividades físicas (JINCEF 03); Competências socioemocionais do jovem do século XXI.

DISCIPLINAS: Todas as disciplinas envolvidas

ANOS: 3º Ciclos

- 1º Bloco – 6º e 7º anos
- 2º Bloco – 8º e 9º anos

PROFESSORES: Todos os Servidores do CEF 03

CARACTERÍSTICAS

Este projeto visa motivar aos estudantes dos CEF 03 os valores sociais que precisam ser resgatados na nossa vida e no cotidiano da nossa escola. Desenvolvendo o vínculo da família com a escola, no sentido de promover ações que priorizem o diálogo com nossos educandos e responsáveis e a participação deles no processo de valorização dos Direitos Humanos, da Educação para a Diversidade, da Inclusão Social e outros valores pertinentes para a vida em sociedade.

A escola também quer trabalhar neste ano de 2023, ações que envolvam os adolescentes em atividades físicas, jogos escolares em grupo a fim de promover a saúde mental e física no âmbito escolar, bem como a competição saudável e respeito aos seus pares. Promover momentos que haja a integração dos estudantes com temas pertinentes a idade que se encontram e que estão previstos no calendário anual e outros temas como “cada um é responsável pelo mundo que quer construir”, visando um trabalho ativo, os principais valores sociais serão trabalhados em sala de aula para que os estudantes se sintam responsáveis pela construção coletiva de uma sociedade melhor, onde a ética e humanidade sejam exaltados a todo momento.

JUSTIFICATIVA

O CEF 03 mais uma vez vem cumprir com um dos seus principais objetivos com a aprendizagem e formação cultural dos seus estudantes, quando diante do quadro atual da realidade brasileira, prioriza como tema gerador para as atividades do 2º bimestre, um projeto que engloba assuntos pertinentes apresentados como Temas Integradores na nova BNCC - “A Educação para a vida” – Ações para mudar nosso comportamento em relação ao próximo e construir uma escola mais alegre, mais humana e mais responsável”.

Sabendo que o ser humano tem sua base na família e a continuidade de seu desenvolvimento na escola, justifica-se a aplicação desse projeto pedagógico com o desafio de trabalhar o tema: Educação para a vida, enaltecendo os valores, na intenção de procurar nas questões cotidianas que confrontem nossa realidade social excludente e com isto, desenvolver o senso de justiça, honestidade, ética, solidariedade e outros valores importantes para a vida em sociedade.

Queremos com esta abordagem encaminhar o trabalho com os nossos estudantes dentro de princípios de consciência moral e cidadã, para atuarem na escola como atores e não como meros espectadores. Partindo do princípio de que somos todos responsáveis pela mudança que queremos na nossa escola, na nossa cidade e na nossa sociedade para o futuro do nosso Planeta.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Projeto é possibilitar situações para que o estudante possa desenvolver os valores humanos existentes no seu ser e assim interagir, participar e modificar seu cotidiano dentro dos padrões da ética e da moral, promovendo a mudança na sua escola, no meio social e familiar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Despertar nos estudantes, por meio de estudos dos Direitos Humanos à compreensão dos valores humanos e cidadania, reconhecendo-se agente transformador da sociedade;
- b) Possibilitar o desenvolvimento de conceitos que remetam à construção da cidadania, incentivando os educandos a participarem da sociedade de uma forma crítica e consciente;

- c) Desenvolver atitudes como o respeito, solidariedade, amizade, disciplina, justiça, valor às atividades de Educação Física e jogos coletivos, promovendo um melhor convívio social, no âmbito escolar e na sociedade;
- d) Reconhecer a diversidade cultural na sociedade na forma de agir, nos desejos, nas vontades e nos comportamentos em sociedade;
- e) Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a participação de papéis distintos de ambos na construção de um ambiente pleno para aquisição de diversos conhecimentos;
- f) Perceber a realidade social em que nos é mostrada diariamente, seja em nossa casa, na rua, em nossa comunidade, na mídia em que vemos um cenário de miséria e criminalidade, violência física, verbal;
- g) Compreender o estudante como o sujeito central do processo de aquisição das aprendizagens, protagonista da sua história e personagem principal da transformação da sociedade que deseja para si e para o mundo.

CRONOGRAMA, PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E ETAPAS DO PROJETO

O Projeto será trabalho no 2º Bimestre de 2023.

- 1 – Reuniões coletivas com os professores e todos os servidores envolvidos no Projeto para determinar o trabalho a ser feito, os subtemas que serão trabalhados e os suportes usados para motivação;
- 2 – Pesquisa, preparação e confecção de materiais para serem expostos na escola;
- 4 – Exposições do Pannel sobre os subtemas trabalhados ao longo do ano letivo;
- 5 – Apresentações diversas. (Ensaio em geral);
- 6 – Culminância do Projeto. (ainda será definido pelo grupo).

EDUCAÇÃO PARA A VIDA

- 1. Filmes: longa e curta-metragem (motivação);
- 2. Produção de painéis e cartazes; Produção de poemas; Documentários, HQs, músicas, danças etc.

JOGOS ESCOLARES – JINCE03

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:

1. Gincana para arrecadação para a festa junina.
2. Quadras e jogos entre todos os estudantes e professores envolvidos.

DURAÇÃO: 2º Bimestre

AVALIAÇÃO

Avaliação das atividades envolvidas no Projeto: Educação para a vida em cada bimestre do ano letivo pelo professor conselheiro da turma no valor de 2,0 pontos na média geral.

ABRANGÊNCIA SOCIAL DO PROJETO

Considerando o trabalho pedagógico desenvolvido no CEF 03 no ano de 2023, o tema “Educação para a vida” foi escolhido para ser trabalhado, propiciando aos nossos discentes a construção do conhecimento, através do debate e das ações coletivas sobre a construção de ambiente escolar de respeito ao outro, de consciência individual e coletiva como mais uma forma de reforçar no aluno a cidadania e consciência do seu papel na sociedade para formação de um mundo melhor. Cabe também à escola desenvolver no seu corpo discente a inclusão social, o reconhecimento e o respeito à diversidade e o desenvolvimento das competências socioemocionais dos jovens que aqui estudam.

CULMINÂNCIA

Abertura: Hino Nacional.

Exposição de dança dos estudantes da Educação Integral.

Exposição do Painel “Educação para a vida” – todos os trabalhos realizados ao longo do ano letivo pelos estudantes das classes regulares e Educação Especial;

Entrega de medalhas do JINCEF 03.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Maria Victoria. **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos Teóricos Metodológicos**. Direitos Humanos. Desafios para o século XXI. Editora UFPB, 2007.

CAMARGO, Orson. **O que é cidadania?** Colaborador Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cidadania-ou-estadania.htm>>. Acesso em 28/02/2019.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91601-declaração-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em 16/05/2023.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª Edição – 2018.

PORTAL DO PROFESSOR. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/portal-do-professor>>. Acesso em 01/03/2019.

ZORZAN, Adriana Loss. ECCO, Idanir. **Educação: Um tesouro a descobrir**. 2003

ANEXO M - PROJETO: TODA DROGA É UMA DROGA – SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

O consumo de drogas é um problema cada vez mais frequente na sociedade atual e afeta diversas faixas etárias. No ambiente escolar, a preocupação é ainda maior, pois os jovens estão mais suscetíveis a experimentar drogas e a se envolver com o tráfico. Por isso, é fundamental desenvolver projetos que visem a prevenção e o combate ao uso de drogas nas escolas. Nesse sentido, este projeto visa buscar uma parceria com a Polícia Militar do Distrito Federal, através do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD).

Este programa de prevenção ao uso de drogas e à violência, desenvolvido pela Polícia Militar em parceria com escolas de ensino fundamental e seus estudantes tem como objetivo capacitar os jovens para que possam tomar decisões conscientes e responsáveis em relação ao uso de drogas e à violência.

Por meio de aulas e atividades interativas, o PROERD ensina os estudantes a identificar situações de risco e a tomar decisões positivas e assertivas. Além disso, o programa também busca fomentar o desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais dos estudantes, tais como a autoestima, a autoconfiança e a resolução de conflitos. É um programa eficaz, que tem contribuído para a redução do consumo de drogas e da violência entre jovens e adolescentes no Distrito Federal. Desde sua implementação, o programa já atendeu a milhares de estudantes, em diversas escolas da região.

JUSTIFICATIVA

A escola é um ambiente propício para o desenvolvimento de projetos de prevenção ao uso de drogas, pois é nesse ambiente que os jovens passam a maior parte do seu tempo. A presença da polícia militar do Distrito Federal, através do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD), é um fator importante para o trabalho com este tema, uma vez que ela tem um papel fundamental no combate ao tráfico e na conscientização dos jovens sobre os riscos do uso de drogas. Dessa forma, o presente projeto justifica-se pela necessidade de desenvolver ações que visem a prevenção ao uso de drogas nas escolas e pela importância da parceria entre a escola e a polícia militar do Distrito Federal.

PÚBLICO-ALVO: Estudantes de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental.

RECURSOS HUMANOS: Convidados, estudantes, direção.

RECURSOS MATERIAIS: Som da escola, palco.

RECURSOS FINANCEIROS: Verbas públicas recebidas pela escola.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um projeto de prevenção ao uso de drogas em uma escola de ensino fundamental com a participação da polícia militar do Distrito Federal, com o objetivo de conscientizar os jovens sobre os riscos do uso de drogas e de promover ações de combate ao tráfico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover palestras e debates sobre os efeitos das drogas na saúde física e mental dos jovens;
- Conscientizar os jovens sobre a importância de buscar ajuda e apoio em caso de envolvimento com drogas;
- Realizar ações de prevenção e combate ao tráfico de drogas na escola e na região em que está inserida;
- Estimular a participação dos pais e da comunidade nas atividades de prevenção ao uso de drogas;
- Realizar parcerias com outras instituições e órgãos governamentais para o desenvolvimento de ações de prevenção e combate ao uso de drogas.

METODOLOGIA

O programa consiste num esforço cooperativo da Polícia Militar, através dos Policiais Instrutores PROERD, Educadores, Pais e Comunidade, para oferecer atividades educacionais em sala de aula e palestras, a fim de prevenir e reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes.

CRONOGRAMA DE TRABALHO: 3º Semestre de 2023

RESULTADOS ESPERADOS: Participação dos estudantes.

AVALIAÇÃO: Por meio da observação do interesse e da participação dos estudantes.

ANEXO N - PROJETO: DIVERSIDADES - COMBATE A TODA FORMA DE PRECONCEITO

TEMA: A conscientização sobre as diversidades da população brasileira e a importância do respeito aos seus pares em todos os lugares.

DISCIPLINAS: Ciências Humanas (Geografia e História)

ANOS: 6º aos 9º Anos

PROFESSORES: Ciências Humanas (Geografia e História)

CARACTERÍSTICAS

Este projeto visa apresentar aos estudantes dos CEF 03 a Cultura Brasileira no processo de miscigenação de diversos grupos étnicos que participaram da formação da população brasileira. A diversidade cultural predominante no Brasil é consequência também da grande extensão territorial e das características geradas em cada região do país.

Procuramos com isso salientar a importância da discussão sobre a propagação do preconceito racial na sociedade e da harmonização com uma das raças que compõem a nossa história de luta social e formação étnica da população brasileira formando a tríade: negro, índio e português. Neste estudo será levantado o tema do racismo estrutural na realidade da sociedade brasileira e também sobre a necessidade de trabalharmos juntos para combatê-lo.

Outro aspecto a ser discutido em sala de aula será o machismo estrutural, o sexismo, a LGBTfobia e outros assuntos que surgirem durante a discussão e que seja ligado a realidade social dos estudantes atendidos pela unidade de ensino.

Neste ano, o trabalho será feito por um grupo de professores específicos: Ciências Humanas (Geografia e História) e o trabalho a ser desenvolvido será através de filmes, palestras, pesquisas relacionadas com o meio ambiente brasileiro, etnias e produção cultural envolvendo marcas da negritude como: vestuário, língua, música, danças, comidas típicas e produção artística. Inclui também uma vasta abordagem a assuntos ligados à Lei Maria da Penha e as muitas violências contra as mulheres, pesquisa também na área dos grupos sociais

menos favorecidos e principalmente no preconceito sofrido pelo grupo LGBTQIA+ e a violência sofrida por estes grupos.

- Estudo histórico da chegada dos africanos no Brasil;
- Divisão das regiões brasileiras que serão objeto de pesquisa entre as salas;
- Influência da cultura africana nas regiões do Brasil;
- Análise e Reflexão Social da realidade do negro e indígena no Brasil;
- Análise e Reflexão Social da realidade da mulher na sociedade;
- Análise e Reflexão Social da realidade do grupo LGBTQIA+ no Brasil;
- Análise e Reflexão Social da realidade da pessoa em situação de rua na sociedade e no Distrito Federal;
- Apresentações que abordem todo o conhecimento adquirido na execução do Projeto: AS DIVERSIDADES DA POPULAÇÃO BRASILEIRA – COMBATE A TODA FORMA DE PRECONCEITO.

JUSTIFICATIVA

O CEF 03 mais uma vez vem cumprir com um dos seus principais objetivos com a educação e formação cultural dos seus estudantes, quando prioriza como tema gerador para as atividades do 4º Bimestre: Apresentações que abordem todo o conhecimento adquirido na execução do Projeto: AS DIVERSIDADES DA POPULAÇÃO BRASILEIRA – COMBATE A TODA FORMA DE PRECONCEITO - uma ação para valorizar o homem. Queremos com esta abordagem encaminhar o trabalho com os nossos estudantes dentro de princípios de consciência moral e cidadã, para atuarem na sociedade como atores e não como meros espectadores. Partindo do princípio de que somos todos responsáveis pela mudança que queremos no mundo e baseados na nossa proposta pedagógica é que escolhemos o tema: A conscientização sobre as diversidades e a importância do respeito com seus pares em todos os lugares para serem trabalhados dentro da escola e fora dela, como uma questão social que vem abalando a sociedade, quando jovens expressam preconceitos: racismo, sexismo, machismo, intolerância social e religiosa e outros, ou não se questionam sobre a consciência do ser humano que escreverá a história do futuro do nosso Planeta.

OBJETIVO:

O objetivo geral do Projeto é proporcionar ao aluno o reconhecimento de todas as formas de preconceito que existem na sociedade e principalmente na região que habita e incentivá-los a terem atitudes analíticas e reflexivas sobre estes preconceitos e promover ações para combater essa chaga da sociedade.

CRONOGRAMA, PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E ETAPAS DO PROJETO (discriminação de tarefas):**MESES DE OUTUBRO E NOVEMBRO:**

- 1 – Divisão dos professores responsáveis por cada turma e sorteio das regiões;
- 2 – Pesquisa, preparação e confecção de materiais para serem expostos no dia da culminância;
- 3 – Gincana durante os quatro dias que antecedem à Culminância;
 - Traje típico da região representada;
 - Desfile da BELEZA NEGRA. (2 estudantes por sala).
 - Arrecadação de alimentos para promover uma ação social – o lugar de distribuição será decidido posteriormente.
- 4 – Apresentações diversas. (Ensaio das danças e músicas típicas)

RECURSOS A SEREM UTILIZADOS:

- Filmes: longa e curta-metragem (motivação);
- Internet para pesquisa sobre as regiões do Brasil;
- Produção de poemas;
- Documentários, HQs, músicas, danças, desfiles, etc.
- Exposição da Educação Integral.

DURAÇÃO: Todo o 4º Bimestre de 2023

AValiação:

- Avaliação das atividades envolvidas no Projeto pelos professores de Ciências Humanas – 1,0

- Avaliação da Equipe de Coordenação no dia da Culminância - 1,0

ABRANGÊNCIA SOCIAL DO PROJETO

Considerando como ponto alto do trabalho pedagógico o tema “Responsabilidade social”, escolhido este ano para ser trabalhado com os estudantes, entendemos que devíamos inserir o “Projeto: AS DIVERSIDADES DA POPULAÇÃO BRASILEIRA – COMBATE A TODA FORMA DE PRECONCEITO” como mais uma forma de reforçar no aluno a cidadania, a ética e consciência do seu papel na sociedade e além de tudo, o respeito por qualquer tipo de diversidades.

CULMINÂNCIA: 24/11/2017 (MATUTINO E VESPERTINO)

- Abertura: Hino Nacional;
- Exposição dos estudantes da Educação Integral;
- Apresentações diversas de todo material desenvolvido durante a execução do Projeto;
- Lanche especial.

ANEXO O - PROJETO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: CONSTRUINDO SONHOS, REFORÇANDO SABERES

Tema

Acompanhamento pedagógico multidisciplinar, incluindo práticas culturais e esportivas.

Subtema

- Reforço escolar;
- Oportunidades educacionais;
- Vivências de experiências culturais, esportivas e científicas.

Justificativa

Perante a realidade atual, observamos a importância de enfatizarmos o resgate dos valores sociais, morais, artísticos, culturais e esportivos no cotidiano da nossa comunidade escolar. Nossos estudantes e servidores funcionam como pontes entre escola e sociedade, logo precisamos sempre procurar melhorar a convivência entre os mesmos, por meio da educação. Salientamos também a importância de se reforçar e ampliar saberes de um público discente tão heterogêneo como o da nossa rede pública de ensino.

Busca-se, além do resgate dos valores citados acima, aumentar e aprimorar o conhecimento dos estudantes nas áreas da matemática, da língua portuguesa, da educação ambiental, das vivências práticas corporais e da informática, fazendo uso da ludicidade para ampliar o processo de ensino aprendizagem, a fim de proporcionar uma maior retenção de conhecimentos por parte do aluno.

A estratégia 6.1 da Meta 6 do Plano Distrital de Educação (PDE), propõe:

“Promover, com apoio da União, a oferta da educação pública integral e em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de

permanência dos estudantes na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual ou superior de 7 horas diárias durante todo o ano letivo.”

Diante da citação acima, o Centro de Ensino Fundamental nº 03 de Taguatinga – CEF 03 aderiu, em 2023, ao formato de ampliação progressiva de atendimento na Educação em Tempo Integral. Acreditamos que as oportunidades de interação entre os estudantes servirão aos professores, como uma forma de interpretação dos conflitos da vida pessoal e social de cada aluno e é justamente nessas ocasiões em que se expõem os confrontos entre diferentes realidades, onde o professor poderá abordar as distintas dimensões desses embates, suas causas, comportamentos ponderados ou reativos e possíveis soluções que não serão pontuais, mas que será um processo de direcionamento dos estudantes para um ambiente de cultura da paz e de respeito ao próximo proporcionando assim, maiores oportunidades de conhecimentos.

Objetivo Geral

O CEF 03 de Taguatinga buscará, por meio da Educação em Tempo Integral, oferecer ao aluno do Ensino Fundamental, anos finais, atividades complementares a sua formação acadêmica, desenvolvendo suas diversas habilidades como ser humano. Na parte flexível os estudantes poderão se expressar por diálogos regrados, promovendo valores básicos para o bom convívio social, aprimorando sua empatia, escuta, respeito e comunicação não violenta. Ampliarão e reforçarão suas habilidades em leitura, escrita, oralidade, cálculos matemáticos, raciocínio lógico, preservação do meio ambiente, bem-estar, informática, habilidades motoras e capacidades físicas básicas, que são fatores de suma importância para o desenvolvimento pleno (físico e intelectual) desses estudantes para o bom aproveitamento nas disciplinas básicas ofertadas pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Esta Unidade de Ensino – UE disponibilizará, neste ano, Educação em Tempo Integral em regime de ampliação progressiva, ou seja, com atividades da parte flexível realizadas três vezes na semana, somando uma carga horária diária de 9 horas.

Objetivos Específicos

- Reforçar os valores sociais, morais, artísticos e culturais.
- Ampliar a capacidade de leitura.

- Letramento.
- Reconhecer gêneros textuais com maior facilidade.
- Reforçar a escrita de pequenos textos, autobiografias, rimas, informativos.
- Saber diferenciar grafias de palavras com o mesmo som.
- Explorar a oralidade.
- Desenvolver o raciocínio crítico.
- Explorar a interpretação de textos e criticidade mediante diversos temas.
- Incentivar o desenvolvimento da criatividade.
- Saber debater com argumentos fundamentados.
- Reconhecer e diferenciar operações matemáticas.
- Saber calcular as operações matemáticas básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão.
- Desenvolver o raciocínio lógico.
- Aprender a desenvolver jogos lúdicos.
- Utilizar a matemática no seu cotidiano escolar e familiar.
- Saber a importância do Meio Ambiente para a qualidade de vida.
- Preservação do meio-ambiente em suas diversas formas.
- Promoção do bem-estar do aluno.
- Produzir sua árvore genealógica.
- Ensino da higiene bucal nos períodos das refeições.
- Aprimorar as habilidades motoras.
- Explorar capacidades físicas básicas.
- Respeitar regras de convívio social.
- Aprender a ligar/desligar, manusear um computador e seus respectivos acessórios.
- Conhecer aplicativos virtuais educacionais.
- Aprender a buscar informações verdadeiras no ambiente virtual.
- Saber criar um e-mail e conhecer suas respectivas funções.
- Visitar museus e materiais pedagógicos virtuais com auxílio dos professores.
- Conhecer presencialmente, conforme disponibilidade de transporte e acesso gratuito, diversos locais culturais, históricos e esportivos do nosso Distrito Federal.

Metodologia

Serão atendidos 105 estudantes desta UE, no seu respectivo contraturno, com atividades da parte flexível, conforme orientação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Ensino Integral da SEEDF. Dentre estas vagas, 60 serão distribuídas entre estudantes dos 6º e 7º anos (Grupo 1), e 45 entre estudantes dos 8º e 9º anos (Grupo 2). Os estudantes do Grupo 01 serão divididos em três turmas e os estudantes do Grupo 2 em 2 turmas. Os estudantes do Grupo 01 ficarão na escola no horário de 9h às 18h15 e o Grupo 2 ficarão na escola de 7h15 às 16h15, perfazendo um total de 9 horas diárias para ambos os grupos.

Os estudantes participantes deste Projeto terão atividades semanais da parte flexível todas as segundas, terças e quintas-feiras.

Os estudantes farão três refeições no dia que houver atividades da Educação em Tempo Integral: um lanche no seu horário regular de aula das disciplinas básicas, um almoço, e mais um lanche durante as atividades do contraturno. Estas refeições seguirão cardápios diferentes no decorrer do dia e serão produzidas diariamente sem reaproveitamento de alimentos, mantendo a higienização, validade e valores nutricionais dos mesmos.

As atividades ofertadas funcionarão nos seguintes formatos:

- Serão ministradas aulas teóricas e práticas em salas ambientes, multiuso e de vídeo.
- Utilização do laboratório de Informática, conforme disponibilidade de horário.
- Uso semanal da quadra poliesportiva coberta para vivências lúdico-corporais.
- Utilização do espaço verde da escola para novos plantios e manutenção dos mesmos, e promoção de atividades de bem-estar.
- Produção de jogos com materiais reaproveitáveis.
- Atividades de letramento, leituras de diversos gêneros textuais utilizando material pedagógico da nossa biblioteca, ensino e reforço da disciplina de Português de forma lúdica com diversos materiais.
- Ensino e reforço de Raciocínio Lógico Matemático com variados materiais, inclusive jogos de mesa.
- Produção de murais informativos.
- Oferecimento de três refeições diárias variadas e nutritivas, inclusive o almoço.
- Proporcionar, aos estudantes vivências culturais, científicas, históricas e desportivas em lugares variados situados no DF, mediante organização prévia e disponibilidade de lugares que recebam, gratuitamente, estudantes da Rede

Pública de Ensino. Poderá ser necessário pedido de transporte terrestre junto à Regional de Ensino de Taguatinga.

- Convidar palestrantes internos e externos à rede da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, para ministrar palestras ao corpo discente sobre os temas a serem trabalhados na Educação do Ensino Integral.
- Firmar possíveis parcerias para recebimentos de materiais pedagógicos de outros órgãos públicos do GDF e órgãos públicos da esfera Federal.

Algumas das atividades propostas trabalharão em parceria com outros Projetos atuantes nesta UE: Projeto COM-VIDA sob a supervisão da Professora Heloísa Helena e Projeto LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVO sob a supervisão dos Professores Cícero Barbosa e Valéria Lopes.

Todas as atividades acontecerão no ambiente da própria escola, exceto em casos de passeios que acontecerão mediante disponibilidades de transporte terrestre dentre outros fatores.

As atividades ofertadas pela Educação em Tempo Integral do CEF 03 de Taguatinga serão ofertadas conforme grade horária abaixo:

GRUPO 1

Matutino (Turma A)

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h às 10h15	Matemática (sala 7)	Recreação/esportes (quadra coberta *sala multiuso)	_____	Educação Ambiental (sala 10)	_____
10h15 às 11h15	Português (sala 10)	Português (sala 17)	_____	Letramento (sala 20)	_____
11h15 às 12h15	Letramento (sala Multiuso)	Reforço (sala 17)	_____	Matemática (sala Multiuso)	_____

*As aulas na Sala de Informática acontecerão mediante disponibilidade de horário e ocorrerão no lugar de alguma aula da grade horária do Ensino Integral.

Matutino (Turma B)

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h às 10h15	Letramento (sala Multiuso)	Reforço (sala 17)	_____	Letramento (sala 20)	_____
10h15 às 11h15	Matemática (sala 7)	Recreação/esportes (quadra coberta *sala multiuso)	_____	Educação Ambiental (sala 10)	_____
11h15 às 12h15	Português (sala 10)	Matemática (sala 10)	_____	Português (sala 20)	_____

*As aulas na Sala de Informática acontecerão mediante disponibilidade de horário e ocorrerão no lugar de alguma aula da grade horária do Ensino Integral.

Matutino (Turma C)

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h às 10h15	Português (sala 10)	Letramento (sala 10)	_____	Matemática (Sala Multiuso)	_____
10h15 às 11h15	Letramento (sala Multiuso)	Reforço (sala 10)	_____	Português (sala Multiuso)	_____
11h15 às 12h15	Matemática (sala 7)	Recreação/esportes (Quadra coberta *sala multiuso)	_____	Educação Ambiental (alfabetizador) (sala 10)	_____

*As aulas na Sala de Informática acontecerão mediante disponibilidade de horário e ocorrerão no lugar de alguma aula da grade horária do Ensino Integral.

GRUPO 2

Vespertino (Turma A)

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h15 às 14h40	Português / Reforço (sala 10)	Educação Ambiental (sala 10)	_____	Recreação / Esportes (quadra coberta *sala 15)	_____
14h40 às 16h15	Matemática / Reforço (sala 13)	Português (sala 20)	_____	Matemática (sala 10)	_____

*As aulas na Sala de Informática acontecerão mediante disponibilidade de horário e ocorrerão no lugar de alguma aula da grade horária do Ensino Integral.

Vespertino (Turma B)

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13h15 às 14h40	Matemática / Reforço (sala 13)	Português (sala 20)	_____	Matemática (sala 10)	_____
14h40 às 16h15	Português / Reforço (sala 10)	Educação Ambiental (sala 10)	_____	Recreação /Esportes (quadra coberta *sala 15)	_____

*As aulas na Sala de Informática acontecerão mediante disponibilidade de horário e ocorrerão no lugar de alguma aula da grade horária do Ensino Integral.

Recursos Humanos

- 1 coordenadora pedagógica local
- 1 professor de Matemática com carga horária de 40h semanais
- 1 professor de Língua Portuguesa com carga horária de 40h semanais
- 1 professora readaptada lotada nesta Unidade de Ensino
- 1 educador voluntário social (ESV)

Recursos Materiais

- Livros
- Revistas
- Resmas de papel A4
- Cartolinas de diversas cores
- Pincéis atômicos recarregáveis nas cores azul, preto e vermelho
- Tintas nas cores azul, preta e vermelha para recarregar pincéis atômicos
- Materiais de Pintura (tintas, pincéis, etc.)
- Colas

- Tesouras
- Arame
- Adubo
- Sementes
- Ferramentas agrícolas
- Computadores e seus respectivos acessórios
- Impressora
- Softwares
- Sinal de Internet
- Toner
- Jogos de mesa (xadrez, dama, uno, etc.)
- Materiais esportivos variados
- Bolas esportivas variadas
- Caixa de som
- Microfone
- Retroprojektor
- Máquina fotográfica
- Ônibus escolares para passeios (conforme disponibilidade)

Recursos Financeiros

- Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária – PDAF
- Programa Dinheiro Direto na escola – PDDE
- Outros.

Avaliação

A avaliação se fará de forma contínua, por meio da frequência, apresentações dos trabalhos realizados para a escola, entrega de relatórios individuais bimestrais aos responsáveis e equipe gestora, destacando pontos positivos alcançados pelos estudantes nas atividades citadas.

Cronograma

As atividades deste Projeto ocorrerão durante o ano letivo de 2023.

Bibliografia

Currículo em Movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental, 2018.

Plano Distrital de Educação, 2015 – 2024.

Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2018.

ANEXO P - PROJETO: APRENDENDO A APRENDER – LETRAMENTO

TEMA: COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

ANOS: 3º Ciclos

- 1º Bloco – 6º e 7º anos
- 2º Bloco – 8º e 9º anos

PROFESSORES READAPTADOS: Fernanda Ramos Pina, Márcia da Consolação Borges, Monise Rodrigues

SUPERVISÃO E AUTORIA: Márcia da Consolação Borges

Este projeto visa apresentar aos estudantes do 6º ao 9º ano a Língua Portuguesa como uma atividade interativa, a qual capacita locutores e interlocutores a usar a língua materna para compreender o que ouvem e leem para expressar em variedades e registros de linguagem pertinente e adequados a diferentes situações comunicativas. Tal propósito implica o acesso à diversidade de usos da língua, em especial às variedades cultas e aos gêneros de discurso do domínio público, que as exigem, condição necessária ao aprendizado permanente e à inserção social.

É importante ter em mente que o aluno já utiliza a Língua Portuguesa cotidianamente. Isso significa que ele já domina pelo menos uma das variedades dessa língua e que podemos e devemos partir de seus conhecimentos intuitivos de falante da língua.

Assim, as práticas de ensino devem ser selecionadas em função da aquisição e desenvolvimento das competências e habilidades de uso da língua e da reflexão sobre esse uso, e não em função do domínio de conceitos e classificações como fins em si mesmo.

Englobando todos estes fatores o Ministério da Educação criou a Prova Brasil para avaliar as competências e habilidades que nossos discentes estão desenvolvendo no estudo da língua, portanto, torna-se necessário desenvolvê-las em sala de aula e ao mesmo tempo adquirir o letramento necessário ao Ensino Fundamental.

PROBLEMATIZAÇÃO

Segundo os documentos oficiais, a finalidade básica da área de Língua Portuguesa é o desenvolvimento das competências gerais de Representação e Comunicação, definidas nos PCN +, como competências de “manejar sistemas simbólicos e decodificá-los” (PCN +, 2002:24).

Esta abordagem nos traz uma pergunta: por que ensinar e aprender a Língua Portuguesa? O modo como usamos a linguagem, os motivos que nos orientam a utilizar a língua materna, trazem implícitos nossos conceitos filosóficos e éticos, políticos e sociais, culturais e estéticos, além de, essencialmente explicitar nosso entendimento de falantes e nosso lugar na vida humana.

Assim, o ensino da Língua Portuguesa deve preparar o aluno para a vida, para as relações com seu semelhante e para o exercício da cidadania, mas o que percebemos cotidianamente é que cada dia mais, nossos educandos leem menos e têm menos competência no quesito da decodificação da língua e dos diversos gêneros textuais. Esta dificuldade em se sentirem motivados ao mundo da leitura, faz com que apresentem dificuldades nas disciplinas estudadas na escola. O resultado do IDEB da escola de 2019, bem como o da Prova Brasil torna-se explícito que os procedimentos de leitura, as implicações do Suporte, do Gênero e do Enunciador devem ser trabalhadas com afinco, num projeto que visa desenvolver todas as competências e habilidades esperadas para um aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

TEMA GERADOR

O tema gerador do Projeto concentra-se nas competências e habilidades necessárias aos educandos dos Anos Finais do Ensino Fundamental que nortearão todos seus

desenvolvimentos cognitivos, culturais e políticos necessários ao exercício da cidadania e do desenvolvimento no seu meio social. Que são:

- Alfabetização;
- Letramento;
- Procedimentos de Leitura;
- Implicação do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto;
- Coerência e Coesão no processamento do texto;
- Relação entre textos;
- Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido;
- Variação linguística.

JUSTIFICATIVA

O estudo da Língua Portuguesa tem, tradicionalmente, privilegiado o estudo da forma em detrimento do sentido e da função sociocomunicativa da língua. Essa concepção reduziu, com frequência a aula de Língua Portuguesa a uma aula de gramática normativa e, conseqüentemente, contribuiu para sedimentar uma visão preconceituosa acerca das variedades linguísticas, visão que opõe o “certo” e o “errado”, pressupondo a existência de uma variedade mais aceita, uma norma padrão.

Essa afirmação não pretende negar à língua seu caráter de sistema de signos e nem a importância do conhecimento da norma padrão, e sim, considerar a materialidade linguística e ampla de todos os gêneros textuais possíveis de serem estudados e analisados em sala de aula e fora dela.

A partir dessa perspectiva, a situação de ensino deve levar o professor a buscar novos caminhos para o ensino da língua através do estudo e análise de gêneros textuais diversos e desenvolver competências e habilidades para a participação da Prova Brasil em Língua Portuguesa e Matemática.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Projeto será o desenvolvimento de competências e habilidades para a plena aquisição do letramento e domínio da língua materna.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a leitura e a escrita como atividades interativas de produção de sentido, que colocam em jogo diferentes fatores, como a situação comunicativa, o horizonte social dos interlocutores, o objetivo de interlocução, as imagens que os interlocutores fazem um do outro, os usos e práticas de linguagem;
- Atingir um nível de letramento que capacite a compreender e produzir, com autonomia, diferentes gêneros de textos, com distintos objetivos e motivações;
- Desenvolver habilidades de produção de textos literários e ter gosto pela leitura dos mesmos.
- Desenvolver habilidades ligadas aos descritores de Matemática avaliados na Prova Brasil.

CONTEÚDOS

A seleção dos conteúdos do Projeto se traduz nos critérios de **seleção de textos**, de práticas pedagógicas de leitura e produção de textos, e de recursos linguísticos que deverão ser objeto de estudo durante toda execução do mesmo. Os textos selecionados irão garantir ao educando o estudo de:

- de diferentes gêneros orais e escritos em circulação na sociedade;
- adequados do ponto de vista discursivo, semântico e formal;
- com níveis cada vez mais complexos de organização.

A seleção do conteúdo de Matemática será mediante a Matriz de referência da Prova Brasil, desenvolvendo competências e habilidades destinadas à realização da mesma, bem como para a vida em geral.

METODOLOGIA

Inicialmente, será feita uma avaliação diagnóstica para identificar os estudantes que necessitam de uma intervenção na Área de Letramento. Depois haverá uma convocação aos responsáveis destes estudantes para a ciência da necessidade de participação integral no Projeto.

Os estudantes serão separados pelo nível de competência que apresentarem na avaliação formando grupos distintos para um trabalho mais individualizado e eficaz.

As atividades serão feitas em uma sala específica, durante duas aulas de Língua Portuguesa e Matemática por semana. Neste trabalho serão usados todos os tipos de Suportes Textuais para motivar e interagir com o aluno para formar um bom leitor é um escritor habilidoso nas suas produções de textos e para que este trabalho seja envolvente, será trabalhada a linguagem oral e escrita de todas as formas possíveis.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

- Apresentação do Projeto: Aprendendo a aprender – Letramento.
- Trabalho com todos os tipos de Suportes envolvendo todos os gêneros textuais.
- Sala específica: Projeto: Aprendendo a aprender – Letramento. (Intervenção Pedagógica para trabalhar a leitura, interpretação e produção textual)
- O Projeto é dinâmico, será desenvolvido ao longo do ano letivo com estudantes que apresentem necessidades de TRABALHOS SISTEMATIZADOS
 - Textos e diversos gêneros.
 - Produção de textos diversos.
 - Elaboração de um Portfólio pelos estudantes.
 - Observação importante: todos os trabalhos serão ministrados de acordo com a Matriz de Referência do Saeb. (Anexos: I, II e III)

O Projeto será aplicado pelas professoras que estão atuando na Intervenção Pedagógica, professores de Língua Portuguesa do CEF 03 que se encontram readaptados.

RECURSOS

- Humano;
- Suportes textuais como: jornal, revista, *outdoor*, embalagens, livros literários, filmes, histórias em quadrinhos, charges, blogs e outros;
- TV, Som, Datashow e outras mídias.

AVALIAÇÃO: Avaliação contínua e formativa durante todo o Projeto.

ABRANGÊNCIAS SOCIAIS DO PROJETO

Considerando como ponto alto do trabalho pedagógico a proficiência na língua materna e a defasagem das aprendizagens dos estudantes devido a pandemia, inclusive a presença de estudantes no Ensino Fundamental - Anos Finais que ainda não consolidaram a alfabetização.

CULMINÂNCIA

Consolidação das aprendizagens e conhecimento da língua materna.